

Cr\$ 1.000,00

INVADIDÃO



OUTRA PROMESSA
QUE SE APRESENTA

**OS CRAQUES
MAIS BOBOS
DE S. PAULO**

(Texto na página 3)

**MUNDO
ESPORTIVO**

ANO VIII São Paulo, Sexta-feira,
25 de Dezembro de 1953 N. 516

**O LIDER
VOLTOU A SER
GRANDE**

(Texto na pag. 14)

AS CAMISETAS LUSAS!

CASIMIRAS NOBIS

SIMBOLO DE ALTA
QUALIDADE

**BENJAMIM
CONSTANT**
48

FLASH

Responde LORENA.

1) Quais os 4 melhores e mais disciplinados jogadores da atualidade?

R) Em primeiro lugar cito Murilo. Lembro a seguir Mauro, Ademir e Humberto, este realmente notável revelação.

2) Qual o quadro mais técnico ou mais capaz que já encontrou no Interior?

R) O Guarani de Campinas montou este ano bela equipe.

3) Qual o craque novo que você gostaria de ver na seleção brasileira?

R) O palmeirense Humberto. É extraordinário.

4) De que país é o futebol que você acompanha com mais interesse?

R) O da Suécia, porque estive lá com o Corinthians. Depois o da Itália.

5) Como organizaria uma seleção exclusivamente com valores novos?

R) Els meu palpite: Cabeção, Almir e De Sordi; Zito, Clovis (Guarani) e Roberto; Liminha, Humberto, Gino, Vasconcelos e Tite.

6) Quem tem a melhor equipe: Santos ou Ponte Preta?

R) Ambos são bons. Creio que o Santos é superior, pois tem um ataque infernal.

7) O que precisamos reformar no futebol brasileiro?

R) Algo que deve ser modificado para que nosso futebol seja ainda melhor: acabar com o excessivo cartaz que se faz de certos jogadores. Isto é prejudicial.

8) Qual foi o craque que mais o decepcionou neste campeonato?

R) Baltazar. Confesso que esperava muito mais do Cabeção.

9) Qual a cidade do Interior que você mais gosta de visitar?

R) Caçapava. Tenho grandes amigos lá. E' onde pretendo terminar minha carreira.

10) Qual será o campeão da 2.ª Divisão?

R) A Ferroviária de Araraquara. E' mesmo um grande quadro.

O GRANDE SANTOS

O Santos atingiu, contra o Corinthians, o ápice de sua lenta, mas firme recuperação moral e técnica neste campeonato. Depois do início incerto, da insegurança psicológica dos jogadores, e da queda mais ou menos sensível do moral da equipe, diante do azar que a perseguiu, a esquadra santista foi aos poucos se recuperando. Titulares contundidos, voltaram ao conjunto. Treinos, e vitórias de expressão, arrumaram de novo o espírito palmano. E, assim, quando pisaram o gramado do Pacaembu, os alvi-negros de Santos o fizeram completamente livres de complexos, agüerridos, conselhos de seu valor como equipe, como clube e como tradição legítima do esporte bandeirante.



A exibição foi a mais esplendorosa de todas que o Santos teve este ano. Futebol vivo, rápido, ritmado numa cadência rápida, saltitante. Bola escorrida de pé para pé, lances todos de primeira, riscando retas e mais retas, sem desvios, sem variações, rumo ao reduto final do inimigo.

Foi o futebol mais "brasileiro" que se viu este ano, dentro do Pacaembu. Toda a picardia, a malícia, o malabarismo fluente, as fintas, a intuição brilhante do nosso futebolista, condensou-se na esquadra santista, naquela manhã ao mesmo tempo fatídica e gloriosa. Era de se ver como a bola corria, tocada magicamente pelos pés dos

craques palmanos, em cotucadas, desvios, paradas subitas, que desconcertavam e luziam, não só o brilho individual de um Valtér, de um Zito, de um Formiga, mas a expressão coletiva de um quadro entrosado, jogando de "ouvido", como se o padrão que anima suas linhas, fosse a invisível melodia de um samba bem batucado.

De Del Vecchio, a Tite, a vanguarda esfusou em coriscos de malícia e improvisação, todo um capítulo na enciclopédia futebolística do Brasil. Mesmo elementos que não vinham se conduzindo com a positividade desejada, como Hugo, se encontraram, fazendo do Pacaembu a tribuna de sua recuperação. O centroavante atuou como uma lucidez e entrosamento, que surpreendeu agradavelmente. Foi um jogador de cérebro, e coração. Enfim, todo o Santos se agigantou, diante de um Corinthians igualmente grande, para proporcionar aos paulistanos, o melhor espetáculo deste certame.

A única ressalva que poderíamos fazer, neste testemunho sincero da potencial atual da esquadra, seria em relação à zaga, onde a diretoria do alvi-negro deve colocar a melhor de suas atenções, afim de que a lacuna, que ali existe, seja sanada a tempo. Gueguê demonstra não estar em boa forma técnica, além de patentear uma visível desconfiança íntima. Está sem confiança em suas possibilidades. E Cassio, que foi melhor que seu companheiro, também perdeu aqueles seus promissores indícios de classe, que demonstrou nas primeiras exibições. Seria melhor amadurecê-los um pouco mais, enquanto se contratam dois bons valores para esses lugares. No mais, a equipe está firme, potente, insuperável em sua improvisação esplendida, em seu futebol rápido e envolvente. O prelo de domingo comprovou isso. Revive o Santos, para gaudir de sua imensa legião de admiradores, em todo o Brasil.

Cartas dos LEITORES

VLADIMIR FRANCESCHINI (Rolândia) — 1) Em nossa opinião João Etzel. 2) Difícil citar todos. João Etzel apitou a maioria.

JOSE CARLOS ARAIA (São Paulo) — 1) Otávio não foi barrado. Sofrera contusão que o impossibilitava de retornar. Foi operado. Reaparecerá em 54. 2) Os dois tem qualidade. Preferimos Rubens. 3) O major Claudio Cardoso é quem dirige o quadro do Palmeiras. 4) Evidentemente, na ponta direita Liminha é inferior a

Maurinho, pois o palmeirense é jogador típico de área, para o miolo do ataque, não para a extrema, o que se dá com o sampaulino.

MARIA GLADYS (São Paulo) — 1) O Ciasca não é convencido. E' o jeito dele mesmo. Como Mauro, é também um bom rapaz. 2) Gilmar contundiu-se e Cabeção tomou conta do arco titular. Gilmar já está se recuperando, mas por enquanto Cabeção é o titular. 3) Mauro é mais alto do que o Gilmar. 4) Questão de temperamento, faz com que Gilmar com todo seu cartaz seja realmente modesto. 5) Realmente Mauro, Alfredo e Turcão entendem-se muito bem, mesmo fora do campo.

GERALDO PORTELO (Neves Paulista) — 1) Não entendemos bem a primeira pergunta. Negri é superior a Nenê. Se é isto que você queria saber. 2) Isto compete ao técnico Jim Lopes. O ataque que vinha jogando era o melhor de todos, porém. 3) Simplesmente porque Didi reformou seu contrato com o Fluminense e não pode vir mais para o São Paulo.

CLARO MARTINO (São Paulo) — 1) Falta ainda um julgamento final do Superior Tribunal Federal. 2) Realmente Baltazar é um bom centro-avante, mas não atravessa boa fase no momento. 3) O técnico do Corinthians é o Rato, José Castelli. Albino Lotito chefia o departamento profissional, que colabora com o técnico na preparação da equipe.

BENEDITO SORTI (Jaborandi) — Basta remeter-nos Cr\$ 200,00 em cheque ou vale postal, com seu nome e endereço, para um ano de assinatura.

PEDRO GULIEMITTI (Santos) — O Palmeiras foi derrotado por 4 a 2, gols de Vasconcelos 2. Vivinho é Joel para a Portuguesa santista. O primeiro gol do alviverde foi marcado por Rodrigues, aproveitando uma bola atirada por Jair e o segundo gol foi marcado por Liminha, desviando uma bola chutada por Lima.

MARIO CABRAL (São Paulo) — A finalíssima da Copa do Mundo de 1954 será realizada no Suíça no dia 14 de julho de 1954.

LEITOR DO TELEFONE — Rodrigues não foi a Espanha, pois neste tempo estava ainda no Fluminense.

SERGIO VENTURA (Santos) — 1) Realmente Gilmar jogou no Jabáquara, antes de se transferir para o Corinthians. 2) Também Baltazar jogou no Jabáquara. Antes de Gilmar, porém, e não na mesma época. 3) Vivinho retornou ao futebol carioca. 4) A última rodada do campeonato paulista deverá ser realizada no primeiro domingo de fevereiro. 5) Tite veio do Fluminense para o Santos.

CARTA PARA O CRAQUE

GILSON SOUZA SHIAVON, desta Capital, enviou por nosso intermédio algumas perguntas ao meu palmeirense HUMBERTO: 1) Você simpatiza com algum clube do Rio de Janeiro? 2) Pretendo encerrar sua carreira no Palmeiras? 3) Você está gostando de jogar no Palmeiras? 4) Qual a data do seu nascimento e em que cidade você nasceu? 5) Gostaria de receber uma fotografia sua, tamanho 16x13, para pôr num quadro. 6) Você gostaria de vestir a camisa da seleção brasileira?

RESPOSTA PARA O FAN

HUMBERTO respondeu assim as perguntas do nosso leitor: 1) No Rio de Janeiro simpatizo com o Fluminense. 2) Nunca se sabe o que acontecerá amanhã, mas posso dizer que gostaria. 3) Estou gostando de jogar no Palmeiras, como não? Ótimo ambiente, ótimos companheiros. 4) Nasci em Agostinho do Porto, no Estado do Rio, em 4 de fevereiro de 1934. 5) No momento não tenho a fotografia. Oportunamente atenderei o seu pedido. 6) Sem dúvida nenhuma que eu gostaria de vestir a camiseta da seleção brasileira. Disponha.

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES

Impotência Frieza Sexual no Homem e na Mulher. Casais sem filhos. Gordura Magreza Fraqueza geral. Crianças atrasadas e Anormais. Fíroides (bocio). Papo Espinhas e Pêlos em excesso — em Mulheres Tratamento Moderno por Hormônios —

Prof. HILIO DE LACERDA
AVENIDA SÃO JOÃO, 536 — 2.º ANDAR — FONE: 34-2295

MISSIVISTA DO DIA

Mais um acarta foi selecionado esta semana. Pertence ao nosso leitor RAIMUNDO RAIOL, de Campinas, que abordou assunto interessantíssimo, qual seja o da Lei do Acesso. E o nosso amigo, apesar de ser campeão, julga que os nossos clubes têm prejuízos com as viagens, principalmente quando algumas cidades, com estádios pequenos, não comportam grandes públicos. E, em certo trecho de sua missiva, diz: "Não seria mais aconselhável que a F. P. F. somente desse guarida na 1.ª Divisão às grandes cidades? Como, por exemplo, Araraquara, Ribeirão Preto, etc. pois, assim, os clubes que lá jogassem teriam certeza de que as arrecadações seriam compensadoras. Campinas tem direito, porque possui dois belos estádios, classificados entre os melhores de todo o Brasil."

Respondemos: Pelo visto, o nosso amigo Raiol ainda não compreendeu o verdadeiro alcance da Lei do Acesso. Inicialmente, a F. P. F. jamais poderia dar preferência a esta ou aquela cidade, as que possuíssem os melhores estádios, porquanto o direito de Acesso é conquistado também no campo da luta. Há regulamentos que devem ser cumpridos. Por outro lado, os exemplos de Piracicaba, Linópolis e até Jau, em matéria de rendas, são bem visíveis. E pouco a pouco essas cidades irão crescendo e, concomitantemente, tornando mais amplas suas praças de esportes.

O progresso atinge a todas. Araraquara fez um bom estádio, porém outras também o farão. E desde que a Lei seja compreendida e amparada por todos, paulistanos, santistas, campineiros, etc., você há de ver que o proveito será do futebol de São Paulo. Porque a Lei não é para um só, mas para todos.

Mundo Esportivo

Red. e Adm.: R. 7 de Abril 105
S. 101 - Tel.: 37-7797 - São Paulo
Diretor Proprietário:
GERALDO BREITAS
Secretário:
SOLANGE BIBAS
Num. do dia - Capital e Santos
Cr\$ 1,50 — Interior Cr\$ 2,00

Cronica Internacional

MAIS UMA VITIMA DO FUTEBOL

Um acontecimento muito triste e trágico vem de se passar na Itália, no campeonato da Segunda Divisão. Jogavam Susa e Rapid, no campo do Sport, quando o ponta esquerda do Rapid, Paolo Quinto, rumo avanço de seu quadro, chocou-se com o goleiro adversário Cicchelli. Jogada que, aparentemente, foi normal e sem maiores consequências. Entretanto, de imediato, o ponteiro caiu ao terreno, vítima de imprevisto mal estar. Entraram em campo médico e massagista e Paolo Quinto foi retirado da cancha e prontamente transportado para um hospital, onde faleceu alguns instantes depois, em virtude de uma lesão interna.

O congresso extraordinário da FIFA resolveu em definitivo a realização de uma partida em Madri, em data de 6 de junho de 54, entre a seleção da Europa e a da América do Sul, como comemoração do cinquentenário da Federação Espanhola. Aliás a Federação Internacional imediatamente designou a comissão que se encarregará de selecionar os valores europeus, composta dos srs. Lotsy, Munoz, Callero, Barassi, Dreyer e Gassman. Entretanto, será oportuno lembrar que, nesse mês de junho, a não ser que

sejam eliminados, estarão disputando as oitavas de finais da Copa do Mundo os selecionados do Brasil e do Uruguai e que, nestas condições, somente com outros valores poderia ser formado o selecionado americano. Resta saber, também, se os Sul-Americanos concordarão com a ideia, pois ainda não foram consultados.

Uma recente estatística realizada na Itália, informa que provavelmente nesta temporada de 53-54, muitos serão os craques que obterão aposentadoria em virtude da idade. Além de Silvio Piola, com quarenta anos, há Capello e Gren com 33, quase 34, há Moro com 33, Sentimenti III e Trevisan com quase 36, Gramaglia com 35, Scarpato com 36, além de muitos outros.

Na Inglaterra, por seu turno, o público britânico continua aguardando o momento de saudar com o tradicional "o rei é morto, viva o rei", o abandono do futebol por Stanley Matthews, o Feticheiro, e sua consequente substituição por um valor mais jovem. E' que Matthews, em 54, entrará para a casa dos 40 anos, mas permanece em plena atividade, tendo inclusive voltado ao "english team" na partida contra a seleção da FIFA.

Os Bobos

Todos os craques, mesmo os mais espertos, atravessam em suas carreiras, períodos em que a bobeira lhes norteia os passos. Isso quando, por uma circunstância inata qualquer, o jogador já não tenha queda cronica para o negócio. Demos uma peneirada no futebol paulista em busca desses mariscos raros. Eis o que encontramos.

- 1 — Mauro, um esperto zagueiro em quase todas as oportunidades, cheio mesmo de uma classe inigualável, não perdeu ainda a mania boba de brincar nas proximidades de sua área. Querendo ser mais inteligente 'sto é, não fazer despachos a esmo, mas entregar a pelota a um companheiro, Mauro muitas vezes fracassou possibilitando tentos adversários. Não entendeu ainda que um bom desfecho, às vezes, importante. Bobeira...
- 2 — Barbosinha tem uma qualidade infantil, que, no futebol, se transforma em autêntica ingenuidade. O homem, como as crianças, quer pegar tudo que lhe surja pela frente. Com isso, sai da meta a todo instante, pulando sobre os próprios companheiros, nocauteando-os, muitas vezes, e provocando, a cada deixada do arco, verdadeira bara-

funda em seu reduto final. Bobinho, não entende ainda que há hora certa para cortar um centro...

3 — Julio, diante, digamos, de Liminha, não passa de um bobo. Enquanto o palmeirense finta, mas nunca se esquece do adversário, pulando sempre após cada drible, para que a foigada passe por baixo, Julio ingenuamente, ilude o inimigo e deixa as canelas à mostra, completamente à disposição da botinada fatal. Sabemos que os outros deviam respeitar sua lealdade. Mas, também, é tempo de Julio ver que vivemos numa época em que se confia desconfiando. Sempre...

4 — Mesmo com a aproximação de Humberto, do seu posto de artilheiro, Maurinho não entendeu que precisa jogar na frente, e não na retaguarda. Continua, totalmente, a fazer as coberturas de Mauro, Alfredo, de toda aquela defesa que não precisa de auxílio, em prejuízo, não só do seu cartaz de goleador, como de sua própria carreira. Bobeira das grandes, a de Maurinho. Deve lembrar-se que é ponta direita, atacante, e não meio.

5 — Valtér chama sobre si toda a raiva e a preensão dos adversários, por usar da bolina. Com recursos técnicos exuberantes, dono de um futebol suficiente para sair-se bem diante de qualquer ponta, Valtér acha tolamente, que a patada resolve e lhe trás benefício. É um engano pueril que precisa ser corrigido. Com o jogo brusco a gente só recebe vaia, expulsões, multas. E o rendimento é o mesmo, muitas vezes inferior...

6 — Alfreidinho está usando a chave mais esquisita de que temos notícia: jogar recuado e fazer cartaz de goleiro, com tiros lá da intermediária. Um jogador que vinha se conduzindo com tanto acerto, e especialmente, com profundidade em seu jogo ofensivo, não pode, evidentemente, começar a jogar de beque, e a chutar de qualquer distância. Que é que há, Alfreidinho? A bobeira chegou aí e está ficando. Reaja, moço!

7 — Luizinho, embora a muitos possa parecer estranho, é também um grande bobo. Animado por suas finta, excepcionais e desmoralizantes, o meia se esquece de seus companheiros e dos interesses de seu conjunto para fazer o jogo do adversário, isto é, dar tempo a que ele se refaça em suas linhas defensivas. Ao invés de jogar de primeira, de surpresa, finta seguidamente, prejudicando todo mundo, inclusive a ele mesmo, exceto o adversário...

8 — Teixeira anda usando e abusando da sua já famosa e muito manjada "saidinha" pela esquerda. Todos os zagueiros, ao enfrentá-lo, já sabem o que fazer. cor-

Da Côrte

rem todos para a direita, deixando campo completamente aberto pelo centro, porque têm certeza de que por aí não irá o ponteiro. E Teixeira, como um patinho, tenta infiltrar-se mesmo por onde se encontra o antagonista. Ainda é tempo de mudar...

9 — A torcida tem marcação sobre Salvador, como tem sobre outros craques, apenas com a diferença: os outros não ligam, ou fazem por não ligar e Salvador dá a maior de sua atenção aos apupos ou às palmas dos torcedores. Numa carreira em que é preciso sangue frio e cabeça lucida, Salvador se deixa vitimar por essa bobagem. É uma tolice. Das grandes.

10 — Vermelho declara a quem quiser ouvir, que o que deve correr é a bola e não o jogador, porque este tem pulmão e aquela não. E nessa crença, se perpetua como um jogador lerdo, coisa que o futebol paulista, por mais que Vermelho venha com suas máximas, não aceitará, pelo menos nos tempos que passam. Vermelho precisa compreender que não interessa o que ele pensa: a toda a hora é mais rápida, e ele que entre nela.

GRACIA E ELEGANCIA NO GRUPO II

FOTO INTERNACIONAL



Cresce dia a dia a afluência das representantes do belo sexo, a Pacaembu. Nos sábados, nos domingos, o grupo 2 se engalana para receber as toilettes modernas e tentadoramente elegantes dos "slacks" e das blusas, das torcedoras distintas. Nessas ocasiões a gente "bem" das numeradas famosas, se delicia com as figurinhas bonitas dessas adeptas do futebol. No domingo que passou, a moça que aparece acima, foi a nota de sensação do grupo 2. Tranquila, em muitos momentos, alegre e ruidosa em outros, chamou a atenção dos que a cercavam, pela simpatia pessoal que irradiava, e pela graça dos gestos e das atitudes, sempre que o prelo apresentava lances agudos. Os assistentes, cansados das discussões, da torcida, sempre que podiam, descansavam a vista sobre a figura da moça bonita, distraído o espírito e encontrando naquela presença diferente, um motivo para glórias mais leves, menos saturadas de futebol. As mulheres estão levando ao Pacaembu, o agradável oásis da feminilidade e da beleza. São espetáculos, dentro do espetáculo.

VALE A PENA SER JUIZ DE FUTEBOL

Vale a pena ser juiz de futebol. A despeito das "ondas" que a torcida move, apesar das tentativas de agressão e das críticas pesadas e continuas, há uma compensação muito forte além da monetária: eles apitam para a satisfação de um prazer. São juizes porque gostam do "metier". Dirigem futebol impelidos por uma força íntima e incontrolável que é o gosto por alguma função. Além desse fator subjetivo, há o puramente material, o dinheiro. Senão, vejamos:

LICINIO PERSEGUETTI — É um dos mais antigos integrantes do Departamento de Árbitros da F. P. F. e trabalha na Companhia Sorocabana de Estradas de Ferro, onde tem vencimentos de Cr\$ 4.000,00 mensais como escrivão de letra "K" há 21 anos. Começou em 38 a dirigir futebol e agora, conduzido a classe A, percebe Cr\$ 12.000,00 mensais além dos prêmios extras.

ANTONIO MUSITANO — É mecânico de aviões no Parque Aéreo de São Paulo, obedecendo ao horário de 7,30 às 16,30. Nos dias de futebol pede licença com desconto de vencimentos e consegue. Ganha como mecânico, aproxima-

damente a metade do que no futebol. Da Federação, recebe todo mês: Cr\$ 12.000,00, ordenado base para todos os juizes de primeira categoria.

JOÃO ETZEL — É o milionário do futebol. Já retornou varias vezes ao quadro de árbitros, depois de afastado pelos mentores. É proprietário de uma oficina mecânica e já teve uma fábrica de artigos de borracha para automoveis e formas de sapato, no que ganhou muito dinheiro. Hoje, vive da compra e venda de imóveis, mas só no mês de novembro, recebeu nas arbitragens Cr\$... 12.000,00 e mais 12 mil de prêmios como o melhor arbitro do mês.

CIRANO PARREIRA DE ANDRADE — Há 15 anos trabalha na Companhia Telefonica Brasileira, com o que é independente, a exemplo dos outros, do futebol. Demonstrou sua honestidade no recente caso do XV de Novembro de Jau e sempre tem pautado sua conduta por uma segurança de caráter elogiável. Como os outros, recebe o ordenado padrão de Cr\$ 12.000,00, além dos prêmios que possam vir.

PEDRO CALIL — É o arbitro-vereador. Foi eleito pelos munícipes de Poá, para uma cadeira na Câmara de Vereadores daquela cidade. Esta sua função publica não é remunerada, mas tem armazem de secos e molhados e é funcionário publico, no que ganha tanto quanto no futebol. Tem, garantidos, da Federação no fim do mês também... 12.000,00. Grande prestígio nos meios políticos de Poá.

GUALBERTO TASSITANI — Começou como arbitro de jogos do SESI e hoje é do quadro "B" da Federação mas apita no quadro "A", razão pela qual não tem ordenados e apenas gratificação de Cr\$ 500,00 por arbitragem. Trabalha numa firma de exportação e importação, onde recebe Cr\$ 4.000,00 por mês além de participação nos lucros que dão mais Cr\$ 6.000,00 flutuantes.

Ai está o retrato de nossos apitadores. Depreende-se que o futebol é negocio. Não se trata apenas de uma paixão mas aos poucos torna-se também um bom meio de vida, apesar de que todos os que acima estão citados, podem viver independentemente do esporte profissional.



Valentino Mazzola foi um dos maiores futebolistas da Itália, integrante obrigatório da "squadra azzurra". Titular do Torino, faleceu no desastre aviatório de Superga, em 49, deixando dois filhos Sandrino e Ferruccio com 10 e 12 anos respectivamente. E o Internazionale, campeão italiano em todos os seus jogos, homenageia Mazzola, através de seus dois rebentos. A idéia foi de Lorenzi, atacante do Inter, imediatamente aceita por todos os craques e pelo presidente do clube, sr. Masseroni, que foi mais além, estipulando além dos prêmios a cada jogador por vitória, duas mil libras (cerca de 200 cruzeiros, para cada filho de Mazzola. Lorenzi, porém, achou pouco e conseguiu o aumento dessa importância para três mil libras (300 cruzeiros). Sandrino e Ferruccio que são vistos no clichê entram em campo junto com o Inter, vestidos com o tradicional uniforme do campeão, fazem a saudação de praxe e, logo na segunda-feira, Lorenzi os acompanha ao banco, onde são depositadas as quantias que recebem cada domingo, que formarão um pecúlio que garantirá o futuro dos dois meninos.



Grande Campanha Social

SAMPAULINO!

Você é simpatizante do SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE?

→ Pois o "São Paulo" precisa de você como sócio!

DO CRAQUE PARA O CRAQUE

UMA FOCINHEIRA PARA O AMERICO

DO FRANGÃO PARA:

NARCISO — Uma tonelada de talco. Deram fermento para ele, quando criança, e o bichinho cresceu demais.
HERRERA — Um esfelto e a máscara de Tyrone Power, porque é metido a bonito. E é mais feio que eu.
RUI — Milho e alfafa, porque não passa de um animal.
NOCA — Uma casa, porque não a tem.
ECIDIR — Uma motocicleta para ver se anda mais depressa.
GERALDO — Um Mercedes Benz. Calcule!...
IVAN — Uma geladeira. Já é frio, virava pinguim.
ALFREDINHO — Uma dentadura, pois a dele é horrível.
WASHINGTON — Uma escaradeira. Cospe mais que o Mario do Corinthians.
PROSPERO — Uma boneca com a inicial M...
ALEMAOZINHO — U'a moiranga nova. A dele está que faz pena e até anti-higienica.
FUAD — U'a mala de masquete.
AMERICO — Uma focinheira, porque é boca de burro.
GARRO — Um talão de multas e um remédio para dormir menos. Só pensa em

multas e parece picado por mosca Tsé Tsé.
GIL (massagista) — Um traje completo de Lampeão. É chefe do cangaço.
ANTONIO PEREIRA — Uma cabeça de porco.

DO CLOVIS PARA:

PAULO — Um livro de anedotas de Bocage.
HERBERT — A lampada do Aladin, pois se julga o homem mais pesado da América do Sul.
PALANTE — Uma coleção de disco de Gigli, Bechi, e outros. Esse cara enche quando se mete a cantar.
JAMES — Uma dona muito boa, bonita e chie. Ai, bonito!
SARAIVA — O Frankenstein, porque serviria de consolo. Feio com feio...
DIDO — Um aparelho de gravar, a fim de que ele não gastasse saliva contando a viagem que fez com o São Paulo à Europa. Enche...
NONÔ — Um livro bem chato, para ver se esquece a leitura.
ROMEU — Um colchão de molas ou uma rede na sombra.
PIOLIM — Vinte carroças cheias de pão, pra não precisar trabalhar tanto.
MANDUCO — Uma coleção

de perfumes franceses para sair vendendo por aí.

ISMAR — Uma gravação de sua voz, para ver se desiste de cantar. Choraria de vergonha.

DIRCEU — Um tratado de jurisprudência.

DITO BRAZ — Cura imediata de seus males.

DO NININHO PARA:

CARLITO — U'a máscara da Marilyn Monroe. A cara desse gajo assusta.

FRIACA — Uma cabeleira nova. A dele já está no fim. Ou então dez litros de Tricomicina.

CIASCA — E' um menino. Um caminhãozinho motorizado, que lance chamas.

PITICO — Uma corneta para este. E' muito silencioso, precisa fazer barulho.

ARLINDO — Um pouco de cabelo para cobrir a falha (se aquilo é falha...) que tem do lado direito.

BRUNINHO — Uma chupeta, para ver se para de chorar. Puxa, como é chato!

JANSEN — Uma bonequinha de pano, a ver se pára de perseguir mulheres.

BIBE — Um rosto mais cheio para esconder o nariz.

CARLINHOS — Um abecedário de Vitaminas para engordar um pouco.

PARA O SARAIVA O FRANKENSTEIN

MATE ESTAS

- 1 — ENTRE as coisas DA NAÇÃO encontrarás o CAMPEÃO DA BOTA PENINSULAR. 2-3
- 2 — No ABC ESTUDEI o SIMBOLO DO METAL para achar um conhecido ZAGEIRO. 1-1-1
- 3 — Faz PENA. O CRAQUE INTERIORANO NO PLURAL, poderia ser o MAIOR ZAGUEIRO DO MUNDO. 1-2
- 4 — Se você colocar o VENENO DA MALASIA junto ao ANTIGO ARBITRO e TECNICO CARIOCA, anasalando este, encontrará o MEIA DO VASCO. 2-2
- 5 — RESIDA na DIFICULDADE. E verá EL CHARRO DA ARGENTINA. 2-1
- 6 — Veja no ABECEDARIO e no ZENITE um dos MAIS AZARADOS DO CAMPEONATO. 1-2

SELEÇÃO DO INTERIOR

Laercio (155,9)
Wilson (135,2) - Valdir, P. (200,9)
Geraldo (154) - Clovis, G. (160,1) - Saraiva (155,5)
Alfredinho (126,6) - Valter, S. (174,9) - Silas (137,8) - Bibe (118,8) - Tite (129,7)

PERGUNTAS INDISCRETAS

Do LIMINHA para o JULIAO
 Por que é que você segura tanto a gente pela camisa e pelo calção?

Do JULIAO para o LIMINHA
 Por que você cotuca a gente com os cotovelos e com o bico das chuteiras nos calcanhares?

Gente do Esporte



Bruno Giani está há trinta anos dentro das hostes palmeirenses. Durante esse tempo foi sempre um elemento apegado ao clube, afeito às suas lutas e coerente em seus atos, com o renome e prestígio da jaqueta esmeraldina. No ano de 23 e 30, ganhou seu primeiro posto diretivo, dentro do Palmeiras: foi nomeado diretor de Bola ao Cesto, conseguindo imprimir a esse setor do gremio, a dedicação do seu trabalho bem orientado. Sempre operando no seio da coletividade palmeirense, vamos

encontrá-lo em 40, fazendo parte do Conselho Deliberativo, para, em 1946, ser eleito Diretor do Patrimônio cargo que ocupou até 48, deixando em todos esses postos, o rastro luminoso de sua abnegação. Atualmente, é Diretor da Biblioteca e do Arquivo, tendo sido, ainda, de 50 a 52, Diretor Social do clube. Muito querido, pelo seu cavalheirismo e pelas suas atitudes sempre corretas, Bruno Giani é um legítimo baluarte do Palmeiras, em seu corpo diretivo. Dedicando, aglutinador político dos mais sensíveis, em épocas de eleição, sua atividade é contínua e incessante. Verdadeiro homem do Esporte, a ele se entrega com o entusiasmo e a correção de sua personalidade marcante.

SE EU FOSSE TECNICO...

DIZ FORMIGA
 ...este seria o plantel do Brasil para os jogos eliminatórios em Assunção e Santiago e para ir à Suíça, disputar a Copa do Mundo:
 Goleiros — GILMAR e CASTILHO
 Zagueiros direitos — DJALMA SANTOS e DE SORDI
 Zagueiros centrais — HELVIO e PINHEIRO
 Meios direitos — BAUER e PE' DE VALSA

Centros medios — BRAN-
 DÃOZINHO e DEQUINHA
 Meios esquerdos — NILTON SANTOS e ALFREDO
 Ponteiros direitos — JULIO e CLAUDIO
 Meias direitas — ZIZINHO e VALTER (Santos)
 Centro avantes — BALTAZAR e ADEMIR
 Meias esquerdas — JAIR, PINGA e RUBENS
 Pontas esquerdas — TITE e RODRIGUES.

pleto.
 Do ORTEGA para o JULIO — Por que você não aprende comigo a manobrar com o pé esquerdo? E' tão facil, "muchacho". Se topar, avise.
 Do NEGREI para o JIM LOPES — O que é que há? Somos ou não somos patricios?

QUANTO ELES VALEM PARA A TORCIDA

A título de curiosidade realizamos uma especie de enquete entre os esportistas no sentido de apurar quanto valem para a torcida os seus grande idolos. Fizemos de forma que os maiores nses valessem

1 milhão e meio de cruzeiros (que é mais ou menos o que seus clubes exigiriam pelos seus passes) e os de menor cartax descendo daí até o minimo de 200 mil cruzeiros (que é o minimo que pode custar um

jogador dos nossos principais clubes). Observe-se que o Corinthians aparece em primeiro lugar com dois grandes idolos e mais cinco elementos de muito prestigio. O São Paulo vem a seguir com um

grande idolo e 6 grande prestigio. A seguir surge o Palmeiras com um grande idolo e 5 de grande prestigio. A Portuguesa Desportos tem 3 grandes idolos (mais do que o proprio Corinthians) e apenas um

de grande prestigio. Finalmente o Santos conta com 5 elementos de grande prestigio, isto é aqueles que valem de 800 mil cruzeiros a mais. Eis quanto valem para a torcida os seus jogadores:

CORINTIANS	Cr\$
Cabeção	800
Gilmar	800
Murilo	1.000
Olavo	700
Idario	700
Golano	700
Clovis	500
Roberto	700
Julão	600
Claudio	1.500
Luizinho	1.000
Baltazar	1.500
Carbone	800
Simão	700
Mario	600
Souzinha	400
TOTAL	13.000

SÃO PAULO	Cr\$
Poy	700
De Sordi	1.000
Mauro	1.000
Pé de Valsa	800
Bauer	1.500
Alfredo	900
Maurinho	1.000
Albella	700
Gino	800
Negri	700
Teixeirinha	700
Lanza	400
Turcão	500
Haroldo	500
Nenê	400
Marucci	300
TOTAL	11.900

PALMEIRAS	Cr\$
Oberdan	900
Salvador	400
Juvenal	600
Fiume	900
Manoelito	400
Dema	500
Moacir	400
Humberto	1.200
Liminha	1.000
Jair	1.500
Rodrigues	300
Otávio	700
Lima	600
Rubens	400
Berto	600
Richard	300
TOTAL	11.200

PORTUGUESA	Cr\$
Lindolfo	600
Muca	600
Nena	700
Valter	700
Santos	1.500
Brandão	1.500
Ceci	500
Julio	1.500
Renato	800
Amorim	200
Atis	400
Ortega	700
Carlos	200
Oswaldinho	200
Edmur	200
Hermínio	200
TOTAL	10.500

SANTOS	Cr\$
Barbosinha	300
Gueguê	200
Cassio	400
Pascoal	500
Formiga	1.000
Zito	1.000
Del Vecchio	500
Valter	1.000
Hugo	500
Nicacio	400
Vasconcellos	800
Tite	1.000
Nenê	500
Alvaro	600
Helvio	900
Luiz	200
TOTAL	9.800

OS GRANDES ERROS

Convencimento prematuro de auto-suficiência técnica, motivado pela grande vitória sobre o Vasco no Rio-São Paulo, depois do que os jogadores julgaram-se donos de um estilo apurado e em condições de levantar o campeonato; dificuldades criadas pela situação de Helvio, depois das falhas palmares do zagueiro que chegou a marcar contra varias vezes; declínio substancial de Nenê, que neste ano entrou para o rol dos veteranos; inconstancia na cooperação técnica de Vasconcelos que participou apenas de alguns jogos; decepção no contrato de Orlando, pois de grande esperança

DOS SANTISTAS EM 1953

que era para os praianos, não passou de mediocre e acabou afastado por uma distensão muscular; recuperação tardia de Formiga, que só voltou a jogar bem apenas no final do turno e começo do retorno; enfraquecimento da zaga com a inclusão de novos elementos, Gueguê e Cassio; ausencia de um arqueiro, pois Manga fracassava e Barbosinha ainda não demonstrou qualidades; duas distensões em jogos decisivos, ou seja, Tite contra o Corinthians em Vila Belmiro, e Orlando frente ao São Paulo no Pacaembu; problemas de orientação técnica com Artigas.

OS GRANDES ERROS

Declínio espantoso de Olavo depois do jogo com a Ponte Preta a ponto de ser afastado para voltar só depois de varias rodadas. Instabilidade no arco pois Gilmar quando em plena forma, fraturou a clavícula e cedeu o posto à Cabeção que não esteve muito firme; queda de Roberto no apoio, missão essa que cumpriu apenas em parte; ausencia de um centro medio efetivo para todo o certame, pois Clovis não se firmou no centro e Julião apenas serve para emergencias; desorientação técnica de Baltazar, autentica decepção e causa direta de alguns fracassos da vanguarda; ausencia

DOS CORINTIANOS EM 53

de um meia que trabalhasse para a ponta esquerda, pois Luizinho não esteve dentro de uma continuidade normal e Carbone chegou até a sair da equipe, pois caiu verticalmente; retraimento da ala direita que chegou a ser decomposta em prejuizo direto do rendimento do quinteto; reaparecimento tardio de Murilo, cuja contusão, apenas se consolidou inteiramente, depois de iniciado o torneio; excesso de treinamento fisico que tirou a mobilidade do conjunto; insuficiencia de valores num posto vital como é a ponta-de-lança.

OS GRANDES ERROS

Inconstancia na manutenção do quadro em alguns periodos, nos quais, erradamente, a direção técnica trocava o medio esquerdo alternando Rodrigues e Carlinhos, acontecendo o mesmo no ataque; aquisição um pouco tarde de Friaça, cuja experiencia, se estivesse há mais tempo servindo o clube, teria dado outra consistencia; irregularidade na produção de Carlito, Rodrigues, Carlinhos, Nininho, Jansen e rendimento inferior de Gatão a ponto de comprometer seriamente; má orientação de Felix Magno que insistia num tipo de jogo inadequado, só melhorando a produção

DOS PONTEPRETANOS EM 1953

assim mesmo sem completar-se, quando Moacir de Moraes assumiu o posto acabando com a frieza técnica de alguns jogadores; temor subjetivo causado pela má campanha de 52, o que trazia complexos em alguns embates; descoordenação consequente da falta de unidade nos jogadores heterogeneos vindo de diversas origens; mascara de Clasca nos grandes espetaculos em que procurava teatralizar suas intervenções enervando os proprios companheiros; ausencia de maiores recursos tecnicos da linha media, antes da estabilidade de Pitico que salvou a situação.

GRANDE ERRO DO BRASIL

Infelizmente, a CBD apresentou neste 53, um erro gravissimo e palmar, tal a importancia de que se reveste. Enquanto todos os outros países se movimentam tendo em vista a disputa do Mundial; enquanto na Europa já são disputados jogos pelo certame, os quais põe em atividade as diversas equipes; enquanto na America do Sul, os paraguaios, nossos grandes adversarios nas eliminatórias, desenvolvem o plano de ação previamente traçado, com treinamento intensivo e preparativos rigorosos aqui estamos nós de braços cruzados, discutindo nomes e não sabendo com que material humano vamos contar para uma empreitada tão difficil.

Lá fora, eles estão prontos, armados até os dentes, esperando a hora da batalha. Aqui, estamos nós em "regime de paz", vivendo de musica, vinho e mulheres, não querendo desde já atormentar os miolos com os problemas que mais dia ou menos dia, virão. A unica providencia tomada foi arranjar um novo uniforme e falar-se muito no local das concentrações. Todavia, não serão as concentrações nem os uniformes que nos darão o triunfo contra os guaranis. O pareo lá é duro.

As reuniões se sucedem, as visitas a Friburgo, etc., os banquetes, porem, de pratico de positivo, nada surge. Aliás, nada surge não é bem o termo. Porque apareceu algo, agora, mas um novo e grande problema, qual seja o daquela confusão tremenda sobre o campeonato brasileiro. O erro é de origem, porque nós deveriamos ter uma seleção, permanente e não viver correndo, a toda velocidade, como sempre faz a CBD, contudo sem jamais saber qual a mira certa, o ponto final de tanta confusão. E depois, lenha nos jogadores. Não fossem eles...

OS GRANDES ERROS

Piracicaba manteve-se em plano de evidencia neste 53, porem, o seu trabalho sofreu alternativas chocantes, inclusive perdendo jogos para os grandes em sua propria casa, coisa que era difficil nos anos anteriores. Como os demais, teve seus grandes erros o XV, que aqui enumeramos. O principal, talvez, tenha residido na insegurança da zaga, mormente nos desacertos de Pepino em muitos prelios. Tanto que 38 gols foram ter às suas redes, em 20 jogos, media desabonadora não há duvida. Por outro lado, Tanga caiu de produção e na linha media somente Armando jogou dentro de suas possibilidades. Assim, a retaguarda esteve incerta,

DOS PIRACICABANOS EM 53

ao contrario de torneios anteriores. Idiarte, tambem, não é aquele mesmo valor destacado e que foi cobigado pelos grandes.

Ao ataque, cabe parcela de culpa tambem, apesar de mostrar-se mais entrosado que a defesa. É que, em que pese o futebol bonito e bem arquitetado rareiam os arremates, fazendo com que a peça não se complete, não renda tudo o que poderia render. Muito trançado, eficientes até certo ponto, mas improdutivos porque os avantes só gostam de arrematar da pequena area.

OS GRANDES ERROS

Divergencias de ordem politica na cupula do clube e descontentamento pelo trabalho do presidente Mario Isaias, com reflexos danosos no rendimento do quadro, erro esse que se estendeu por todo o Campeonato; desorientação momentanea criada pela mudança quase total dos elementos do ataque, pois, de Julio, Renato, Nininho, Pinga e Simão a peça passou a contar apenas com a ala direita; menor produção técnica de Julio depois da operação de varizes e até hoje não voltou à estabilidade anterior; deficiência flagrante no centro do ataque com os fracassos de Osvaldinho,

DOS LUSOS NO CERTAME DE 53

Atis e agora Amorim; injustiça em alguns resultados quando a Portuguesa pressionava e perdia para quadros pequenos; quebra de produção de Ceci com reflexos em toda a Intermediaria; instabilidade no arco pois Muca calu e Lindolfo ainda não estava bom no principio do ano; deficiência geral do ataque com as diversas experiencias nas quais foram lançados Castrinho, Bento, Guimarães, além de Edmur, Osvaldinho, Atis, etc. E só agora o quadro está ressurgindo.

OS UNICOS ERROS

Dentro da excepcional jornada que o Guarani desenvolveu neste ano, apenas três manchas prejudicam a segurança de sua campanha. A primeira, prende-se a falta de um ponta esquerda. Araraquara e Helio não resolveram o problema e nos ultimos jogos a direção técnica se viu obrigada a deslocar Dido para esse setor, sem conseguir, contudo, os resultados previstos, em prejuizo direto do rendimento da peça. A segunda, está no excesso de confiança demonstrado no prelio contra o Juventus em Campinas, ocasião

DOS BUGRINOS EM 1953

em que a derrota fatal foi inevitavel. Encarando a realidade do acontecido, ficou a advertencia e nunca mais isso se registrou. O terceiro erro bugrino, de ordem psicologica, se deu no encontro frente ao São Paulo. Ostentando a liderança naquela ocasião e tendo a incumbencia de enfrentar outro ponteiro que era o tricolor, os jogadores se descontrolaram de tal forma que se entregaram de mãos atadas ao dominio antagonista. Os 3 a 0, foram poucos para exprimir a apatia e desacerto. Pura falta de tarimba.

OS GRANDES ERROS

Ausencia de um trio medio de hierarquia técnica com a falta de um pivô dos recursos de Luis Villa e talhado para o difficil posto; pouca confiança no arqueiro, até que Oberdan se firmou, enquanto o que Fabio, Furlan, Claudio não se apresentaram a altura, deixando insegurança na zaga; decrescimento de Fiume, mola mestra do quadro e reflexos imediatos na ofensiva, contribuição menor de Jair que nesta altura do certame, embora dono de uma visão fabulosa de jogo, não tem a energia e mocidade anterior; incapacidade do ponta direita e problema sério neste setor, até que

DO PALMEIRENSES EM 53

Moacir passou a suprir eventualmente a lacuna; temporaria instabilidade de Rodrigues com as questões de ordem disciplinar que ia levantando, com o que o clube quase ficou sem o seu extraordinario extremo; falta de zagueiros direitos e duelo entre Rubens e Salvador, sem que ambos atingissem ao nível desejado; dificuldades no comando do ataque até a vinda de Otavio que correspondeu; incerteza nos metodos de Ondino Vieira que começou vida duas vezes, a primeira com a equipe "veterana" e posteriormente com gente nova.

OS MAIORES ERROS

Prejuizo no trabalho de ligação com o retraimento demasiado no Negri que assim deixava isolado e sem comunicação na frente o seu ponta esquerda Teixeira; declínio fisico de Teixeira, com a idade que vai atingindo, em vista do que não pode mais produzir como nos bons tempos para quebra de consistencia no quinteto; irregularidade de Albella, principalmente nos jogos dificeis e de elevada importancia; retrocessos constantes de Maurinho para a defesa a fim de cobrir avanços de De Sordi, em

DOS SAMPAULINOS EM 53

detrimento de suas tendencias eminentemente ofensivas; falta de antecipação da retaguarda que teimou no excessivo classicismo; queda de produção de Pé de Valsa no final; oscilações de Bauer que só agora firmou-se de vez; ausencia de uma fase melhor de Mauro que está aparentemente cansado; deficiência de Ginc no jogo rasteiro; complexo do ataque que se julgou inferior à defesa e não se sentia à vontade nos grandes jogos; lentidão no trabalho da defesa, principalmente na Intermediaria, quando o ritmo do campeonato paulista principalmente no Interior exigia velocidade.

PERGUNTAS E RESPOSTAS

PERDEMOS DOIS GANHAMOS TRÊS

Dois grandes valores do futebol paulista transferiram-se este ano para a Guanabara. Um, já consagrado: Pinga. Custou caro aos cruzmaltinos mas correspondeu inteiramente. O Vasco já recuperou o que gastou com a aquisição do grande meia campeão panamericano. Outro que transferiu-se para o futebol guanabarinense foi Servílio. Autêntica revelação de Jaú. Nascido em Campinas e irmão de Brandãozinho, outro astro consagrado, Servílio tomou conta do posto titular no onze do Flamengo. Foram duas grandes aquisições para os cariocas. Em compensação os cariocas perderam um zagueiro excepcional como Valdir. Está brilhando na Ponte Preta, se não chegar à seleção brasileira irá pelo menos na paulista. Depois veio Valter, ainda como parte das negociações com Pinga. E a Portuguesa ganhou um reforço esplêndido. Finalmente, o Palmeiras trouxe Humberto. Grande revelação no Rio, grande consagração em São Paulo. Levamos vantagem e temos ainda de sobra esperanças risonhas como Berto e o futuroso Gilberto do XV de Jaú. Salmos ganhando!

MATE ESTAS Respostas

1 - INTERNACIONAL. 2 - BELINI. 3 - DOMINGOS. 4 - IPOJUCA. 5 - MORENO.

Lindolfo deveria ser trapezista

Ceci, o meio da Portuguesa de Desportos, respondeu à nossa enquete curiosa da semana. E fê-lo "com classe", não há dúvida. Leia.

P - Qual o seu apelido entre os companheiros?

R - Além de Ceci, chamam-me de Joe Brown. Que culpa tenho eu de ter a boca larga...

P - Qual a briga que não esquece?

R - A de Pinga e Eli, no Rio-São Paulo de 52. O vascaíno agrediu Pinga e este revidou. O pega foi feio...

P - Se fosse piloto, quem seria seu co-piloto?

R - Nena. Ele é ligação toda a vida.

P - Qual o quadro que tem mais sorte contra você?

R - Sem dúvida nenhuma, o São Paulo. Esse quadro contra nós sempre tem uma sorte inarracada...

P - Qual o jogador mais desengonçado?

R - Gilson do Botafogo. As pernas dele fazem rir.

P - Qual o mais posado?

R - Mauro ganha de todos.

P - Qual a defesa de mais sorte que já viu um arqueiro fazer?

R - São duas, uma igualzinha a outra. Bertolucci, num jogo S. Paulo e Portuguesa, pegou uma bola que bateu na trave e voltou a ele. A outra foi de Kafunga em Belo Horizonte.

P - Qual o pior chutador de São Paulo?

R - Nininho chuta mal pra xuxu...

P - E o melhor cabeceador?

R - Entre Maurinho e Baltazar, eu não sei dizer qual é o melhor.

P - Qual o jogador que mais admira no Rio? Qual o clube?

R - Zizinho, para mim, é o maior. Simpatizo com o Fluminense.

P - Escala a melhor dianteira nacional com craques do passado e da atualidade?

OS PIORES JOGOS DO CERTAME

São Paulo e Ipiranga, no retorno, deram um espetáculo miserável em técnica e emoção. Também o encontro entre Palmeiras e XV de Jaú, foi de uma apatia e obscurecimento sem limites. Nenhum lance acertado, nada de entusiasmo, passes completamente errados, arbitragem falha e uma torcida enervada e sem vibração.

Ponte Preta vs. Ipiranga, no segundo turno, eis aí outra completa desilusão para a platéia: futebol varzeano, de quinta categoria. O Corinthians também tomou parte nessas tardes magras, quando enfrentou o Comercial. Foi um prêmio cuja renda devia ter sido devolvida, tamanha foi a pobreza do espetáculo. A Portuguesa, enfrentando o Juventus no primeiro turno, contribuiu igualmente com sua parcela de mediocridade. Nunca se viu tanto chutão, tantos erros juntos como naquele dia.

R - Julio, Zizinho, Leonidas, Perácio e Carreiro. Se o Brasil pudesse levar uma linha assim para o próximo mundial, seria uma barbadá...

P - Dos que jogavam com você na varzea, qual o que subiu?

R - Juca, que jogou comigo no juvenil do Vila Nova.

P - Qual o craque que mais encontra com você fora do gramado?

R - Bota do Comercial. Ele não mora perto de casa, mas, toda a hora eu o encontro na rua. Simples coincidência.

P - Qual a risada mais feia do futebol paulista?

R - A de Nininho. É horrível...

P - Qual o craque que está na profissão errada?

R - Lindolfo. Ele com seus vãos deveria ser trapezista.

P - Alguém já tentou lhe fazer de bobo?

R - Sim. Luizinho gosta de falar e chatear todo mundo. Comigo, a guerra de nervos dele não produziu resultado. Apesar de toda a chateação é um bom rapaz. O gendo dele é assim mesmo.

P - Qual o jogador mais inteligente que conhece?

R - Dentro do campo é Jair. Para armar uma jogada não há ninguém como ele. Fora do gramado, eu acho que ninguém ganha do Santos. Não come a unha porque dói. Bem, a economia é a base da prosperidade...

P - Qual o juiz mais pamonha?

R - Não sei. Contra a Portuguesa, todos os juizes são energicos.

P - Descreva a melhor jogada que já fez?

R - Jogava no Vila Nova. Naquele tempo eu era meia direita. Num jogo contra o Atletico eu driblei quase toda defesa atleticana e ficando sem angulo para chutar, dei a bola à Lellis, que marcou sem dificuldades.

P - Qual o maior placarde que impôs e sofreu?

R - Por uma coincidência os dois placardes foram de 7 a 3. Em 1946, jogando pelo selecionado mineiro, perdi para os maranhenses, e em 1951 ganhei do Corinthians.

P - Quantas vezes já foi expulso de campo?

R - Em toda a minha carreira, só fui expulso uma vez e esta, foi contra o São Paulo no primeiro turno. Expulsão injusta.

P - Como emprega seu dinheiro?

R - Estou juntando. Pretendo futuramente abrir um bar.

P - Qual a partida mais violenta que disputou?

R - Flamengo e Portuguesa do Rio. Vínhamos da Europa e o Flamengo também. O pega foi feio. Bigode chutava deus e todo mundo. Biguá dava cabeçadas no Leopoldo. Enfim, foi uma partida em que a bola foi a menos chutada...

P - E a mais azarada?

R - Em Lins. Jogamos debaixo das traves dos homens e perdemos o jogo.

P - Qual o gesto mais bonito que já viu em campo?

R - Gesto na aceção da palavra eu não me recordo. Mas, um jogador que se impõe por sua lealdade, sempre procurando apaziguar os animos, é Murilo.

P - Qual o craque que mais se transforma, conforme esteja dentro ou fora do campo?

R - Brandãozinho. Aqui fora ele fala mais que o Luizinho. É uma verdadeira matraca. Dentro do campo, não abre a boca nem matando...

P - Quais as posições em que já jogou?

R - Meia direita, centroavante e alfo esquerdo.

P - Qual a entrevista com que ficou mais revoltado?

R - Uma concedida por Negret. Disse ele, "que eu sou o jogador mais desleal que já viu". Tenha paciência, isso chateia qualquer um...

P - Qual o povo mais mentiroso de bola que conhece?

R - Ha pouco tempo joguei contra a seleção do Espírito Santo. Confesso que nunca vi gente mais ruim de bola que os barri-gas verdes.

Goiano na brecha

Está demorando o retorno de Goiano. Porém, o Corinthians só pretende fazer voltar o seu centro médio quando o mesmo se encontrar em perfeitas condições físicas. Portanto, está havendo o máximo cuidado por parte da direção corintiana, mas, agora, parece que Goiano já se encontra em ótima disposição física e, como tem realizado treinamentos intensivos, não será difícil seu retorno na próxima rodada, quando o bicampeão enfrentará o Ipiranga no Pacaembu.

QUANDO ELES DERAM AS MAIORES ALEGRIAS

As torcidas, tiveram, por parte de seus clubes, algumas tardes de completa satisfação. Para os palmeirenses, o recente feito em Piracicaba, foi o maior. Decisivo, a vitória nesse cotejo fez esquecer todas as magoas. Reafirmou-se a tradição palmeirense, e os fans esmeraldinos se esbaldou... Para os sampaulinos, os três a um do primeiro turno (nem é necessário dizer contra quem...) foi o ponto máximo da campanha mesmo se considerando os quatro tentos de Piracicaba. Naquele dia, os tricolores deram à sua legião de fans a maior satisfação do ano.

Para os corintianos, que andaram um pouco amuados, durante o certame, aqueles dois a um lá em Vila Belmiro, foi a grande válvula por onde deram vazão ao seu contentamento recolhido durante alguns jogos infelizes. O tento do Cabecinha fez explodir de alegria a "fiel torcida". Em contraposição, o maior dia para os praianos, foi esse domingo ensolarado, da rodada que passou. Mesmo apanhando, o Santos proporcionou o maior espetáculo de futebol da temporada. Os santistas xingaram a sorte, mas saíram felizes, com a exibição do seu conjunto.

O Linense, proporcionou aos seus adeptos, a insuperável felicidade de derrubar a invencibilidade do líder. Tarde maior que essa, não houve, para os linenses, no campeonato. A Ponte, com os três a dois frente ao bi-campeão, fez delirar a grande massa de seus torcedores e o Guarani, empatando, também contra o Corinthians em Pacaembu, deu a maior alegria do ano a seus adeptos.

Treinam os europeus

Os selecionados europeus que disputarão a próxima Copa do Mundo, continuam em plena atividade, afiando suas armas para o grande torneio. Assim, a Itália tem um jogo marcado para janeiro com a Holanda. A Hungria deverá enfrentar a Inglaterra, isto agora os ensaios normais entre as seleções A e B de cada país. Grandes movimentos por lá, enquanto nós... bem nós não precisamos treinar.

53 DEU DE TUDO AO CORINTIANS

DIA MAIS FELIZ

GILMAR - Tive dois dias bem felizes. Aquele em que vesti pela vez primeira a camisa da seleção brasileira em Lima e quando retornei ao quadro corintiano em Santos, com uma bela vitória.

DIA MAIS AZARADO

BALTAZAR - Foi o da perda do Sul-Americano em Lima. Nesse dia, apesar de ter marcado dois gols em Riquelme, fiquei muito triste. E essa tristeza perdurou por vários dias, com a onda que se levantou contra os jogadores.

MAIS BELO GOL

JULIAO - Não esqueço aquele gol de Claudio, no jogo contra o Palmeiras. A bola, na cobrança de uma falta quase no bico da grande área, descreveu um semi-circulo e foi para as redes.

MELHOR ADVERSARIO

LUIZINHO - Não pensem que vou citar um craque de nome, de grande cartaz, enfim. Não. Para mim, o adversário que mais admirei neste 53 foi o médio Geraldo, do Linense. Tem classe e luta como um leão. Tem grande futuro.

MELHOR DO INTERIOR

CABEÇÃO - Vou incluir a cidade de Santos, pois a capital é mesmo São Paulo e lá existe o melhor craque interiorano da temporada. Trata-se do ponteiro Tite, sem dúvida um dos melhores da posição em todo o nosso país.

MAIOR AQUISIÇÃO

OLAVO - Não há dúvida de que o futebol paulista realizou grandes aquisições neste ano, como as de Valdir, Creio, contudo, que a do Humberto. Otavio e Nonô, palmeirense foi a maior.

MAIOR EXIBIÇÃO

CARBONE - O Corinthians, quer queiram, quer não, realizou efetivamente exibições muito boas neste ano. Fizemos boas partidas em Caracas, porém, a melhor de todas foi mesmo aquela em que goleamos o Flamengo por 6 a 0.

DESEJO REALIZADO

MURILO - Não gosto de receber sem jogar. Sinto-me mal. E depois daquele jogo com o Peñarol, fiquei desejando voltar ao quadro. Fui em 53 e isto foi motivo de júbilo para mim e minha família.

MAIOR AZAR

SIMÃO - A Portuguesa vendeu-me para o Corinthians e vi nisso novas perspectivas em minha carreira, pois o campeão é um grande clube. Mas tive tremendo azar e ainda não consegui acertar.

MAIOR DECEPÇÃO

ROBERTO - Foi a de estar-mos longe do título no campeonato. Vocês já pensaram como o ano seria completo para o Corinthians? Ganhamos o São Paulo-Rio, o torneio de Caracas e a Taça Prefeitura. Só nos faltou o certame.

PIOR MOMENTO

CLAUDIO - Vocês sabe o que é a gente jogar e dominar durante oitenta e cinco minutos e perder em dois apenas? Pois foi isso que aconteceu ante o São Paulo. Foi nosso mais duro momento.

MAIOR EMOÇÃO

GOIANO - O jogo estava duro lá em Caracas, o placarde sem abertura. Veio um centro da direita, a bola pingou na área, foi rebatida, apauhei o rebote e... gol do Corinthians. O Barcelona entregava o título de campeões.

MARCHA E CONTRA-MARCHA DO CAMPEONATO

OS CINCO GRANDES ATAQUES

Na marcha e contra-marcha do campeonato, as equipes sobem e caem de produção a cada semana, mudando radicalmente o conceito de que gozam perante a torcida, e nestas variações, as ofensivas passaram por diferentes etapas, assinaladas pelos seus respectivos rendimentos. No princípio do torneio, fazia-se uma classificação dos melhores conjuntos e hoje, outra é vigente. Um quinteto que já produziu muito, perdeu terreno e prestígio, enquanto que outros, poucos cotados, atingiram posição privilegiada e de real destaque.

Atualmente há uma ordem de ofensivas que é a seguinte, de acordo com os desempenhos das últimas rodadas:

1) **SANTOS** — Principalmente contra o Corinthians, os praianos revelaram padrão definido, personalidade e desenvolvimento. Na realidade, possuem como ponto alto, uma das melhores alas esquerdas do certame, Vasconcelos e Tite. Ambos, em boas condições, tomam conta de 80 por cento das iniciativas e dão vida a ações, pela juventude do estilo que praticam. Colaboram eficazmente, com Valter, outro grande, indicado para o Mundial, o que por si demonstra as suas possibilidades. Os pontos fracos, Del Vecchio e Alvaro, somem na sombra do sucesso dos primeiros. A principal virtude desse ataque é a vivacidade. Palpita como um coração moço, jorrando sangue para a circulação de toda a equipe.

2) **PALMEIRAS** — Até o final do primeiro turno, o primeiro lugar das ofensivas, coube ao Palmeiras, cujos esplendidos desempenhos de Humberto, otimamente lançado por Jair, davam estímulo às iniciativas dos demais. E, incontinentemente, o público respondia que o clube do Parque Antarctica, detinha essa primazia. Era insuperável no ataque. Essa impressão tendia a perdurar até o final do Campeonato, mais eis que o termómetro que media a luta de quintetos, acusou subita transformação. Do primeiro posto, o Palmeiras principiou uma queda que em tempo pôde ser em parte contida. Estava ameaçado de descer para uma posição inferior, já que o problema da ponta direita caminhava sem solução e deglutindo os demais setores. Finalmente, a direção técnica encontrou a fórmula Moacir, antidoto para o veneno que matava paulatinamente a vanguarda esmeraldina. E hoje, mesmo com defeitos, o Palmeiras fica bem no segundo lugar.

3) **PONTE PRETA** — Pelo número de valores que o compõem o ataque da Ponte iniciou o Campeonato amplamente credenciado a um lugar ao sol. Esperava-se de Friaça, Nininho, Bibe, Lauro Jansen, Gato, atuações superiores e até mesmo arrasadoras. Todavia, a medida que os primeiros jogos surgiram, notou-se um desentendimento que, a princípio, foi julgado como fruto exclusivo do pequeno estágio dos jogadores na mesma peça e o pensamento dominante

era de que o tempo daria unidade e força coletiva ao setor. Porém o certame porseguiu e a Ponte, embora com alguns momentos lucidos, nada mostrava que justificasse o "cartaz" da peça. Os "nomes" que a constituem fizeram apenas um mínimo do que é lícito esperar-se e, ante isso, não passam de um terceiro lugar na preferência pública,

quando tinham tudo no começo para serem os "tais".

4) **LINENSE** — Subiu muito o prestígio do quinteto linense depois do prelo contra o São Paulo. Aliás, há muito que a peça tem estilo próprio e padrão definido, embora disso o público ainda não tivesse se apercebido. Há rápidas nos movimentos e troca imediata

de bola, sem perda de tempo e com real vantagem sobre as retaguardas. Porém, faltava para que maior expressão fosse dada aos seus feitos, um acontecimento de vulto que veio com os 4 a 1 frente ao líder. Depois disso é que os predados anteriores de Americo, jovem e perigoso, as escadadas de Alfredinho e as "tranças" da ala esquerda, passaram a ser vistas pelas platéias. E, nessa altura do certame, o Linense parte do quarto lugar em que se encontra para cima. Não estaciona nesta classificação, pois tem chance de melhorar até o fim.

5) **XV DE PIRACICABA** — Não vêm sendo muito felizes os piracicabanos, pois a retaguarda tem comprometido. Caso houvesse atrás uma defesa para escorar e empurrar a linha, tirando as preocupações defensivas do quinteto então a colocação do XV de Novembro seria bem outra pois sua vanguarda é composta de elementos novos que atuam juntos há tempo considerável e, portanto, tem a unidade necessária. Alvaro o mestre da ligação, enquanto Xixico, Roque e Moreno penetram com a velocidade característica. Com inteiras razões, a ofensiva do XV supera mesmo a do São Paulo e Corinthians, que não atravessam bons períodos.

GANHARAM CESTAS DE NATAL

Wilson Ceccarelli e Olinto De Martino

Na penúltima rodada do campeonato paulista, conforme anunciamos, houve 16 vencedores no con-

AEDO PAMPLONA FREIRE

O craque do XV de Novembro de Piracicaba conseguiu outro galardão em sua vida, pois diplomou-se em Odontologia, pela Faculdade de Campinas, tendo colado grau no último dia 21. Amigo de MUNDO ESPORTIVO, não esqueceu de enviar-nos um convite para sua festa de formatura e aqui estamos para agradecer e desejar-lhe felicidades na nova profissão.

curso de Natal da peleja Port. Desportos vs. Port. Santista e 2 no relativo ao prelo São Paulo vs. Linense, acertando, respectivamente, Atis e Americo. Fizemos a publicação dos nomes dos acertadores, marcando o sortelo para a última terça-feira, às 15 horas, o que foi feito, apurando-se, então os dois felizardos que são os srs. WILSON CECCARELLI, morador à rua Ipirim n.º 398 e OLINTO DE MARTINO, residente à rua Manoel Onha 44, ambos nesta Capital.

Os vencedores poderão passar por nossa Redação, a fim de receber os prêmios, apresentando Carteira de Identidade e Atestado de residência.

OPINA A CRONICA

O CORINTIANS CANSOU E PAROU

Apesar do esforço de seus jogadores, o Corinthians não encontrou, neste campeonato, um nível satisfatório de produção, cujos motivos, são explicados pela crônica esportiva da seguinte forma:

EDSON LEITE (Radio Bandeirantes) — É um período natural de todo clube que vence dois campeonatos e não tem descanso antes de iniciar o terceiro. Não há, portanto, o que estranhar na conduta corintiana deste campeonato.

WILSON BRASIL (Radio Nacional) — Os jogadores estão esfalfados em vista da atividade constante. Qualquer jogador que não esteja em boas condições físicas, não pode render muito. É o que acontece agora a toda a equipe.

LUIZ VEDROSI (Diário da Noite) — São três os principais motivos. Primeiro: Cansaço. Segundo: Excesso de jogadores. Terceiro: Falta de uniformidade na tática ofensiva. O segundo fator pode estranhar, mas é verdade que muitos elementos para uma posição, descontrolam a direção técnica e a torcida que não sabe a qual deles preferir.

JOSE MUGNANI FILHO (Diário Popular) — O que passa atualmente pelo Corinthians, é um fenômeno natural de uma equipe que teve de dar o máximo para a conquista de um bi-campeonato e agora paga o preço dos esforços exagerados dispendidos nos certames anteriores. Muito normal.

ODILON BRAZ (Folhas) — Não gostei das modificações constantes que foram introduzidas na equipe e creio que, se não existissem, o rendimento durante o certame teria sido outro. Quando o Corinthians acordou, já estava sem possibilidades de uma colocação melhor.

JAIME MADEIRA (Última Hora) — Falta ao Corinthians um técnico. Ante isso, o quadro não pode render o suficiente para que não decepcione. Os jogadores, não possuem o entendimento e a articulação que só um treinador pode dar.

JORGE AMARAL (TV Tupi) — Vários fatores contribuíram para isso, entre os quais os esforços dispendidos na excursão anterior ao campeonato. Além do mais, é natural que um quadro não fique eternamente insuperável.

HERNANI FRANCO (Radio Atlantica de Santos) — Os esfalfamento físico da maioria dos jogadores e principalmente de Carbone, o homem de área que resolvia quase todas as partidas, são os principais motivos da queda de produção do Corinthians. A defesa vem correspondendo, mas, a linha, não.

ALFREDO ORLANDO (Radio Brasil, de Campinas) — As longas viagens para o Exterior, as arduas campanhas do bi-campeonato e os pequenos intervalos para a recuperação física, foram as causas primordiais do decréscimo da equipe.

GILBERTO BEZERRA (Radio Cultura de São Vicente) — O que acontece ao Corinthians é muito natural, depois de dois arduos campeonatos. O cansaço da equipe chegou ao nível de saturação e, com isso, a queda da produção técnica. Todos os grandes clubes passam por isso.

VALDEMAR MELO VIEIRA (Radio Club de Santos) — Diversos fatores influíram no rendimento técnico do Corinthians. Desgaste físico de alguns jogadores, contusões, elementos novos que não se adaptaram ao seu sistema de jogo. Como exemplo, cito Vermelho. Somando-se tudo isso, como resultado temos a queda de produção da equipe.



RECOMENDADO PELOS MAIORES
NOMES DA MEDICINA

Figuras ilustres da Ciência brasileira — homens que se destacam pelo seu saber e pelo devotamento à nobre missão de curar — atestam o alto valor terapêutico do Biotônico Fontoura. Por isso, quando o farmacêutico lhe entrega um vidro de Biotônico Fontoura, V pode ter a certeza de estar recebendo o mais ativo medicamento contra anemia, raquitismo, fraqueza geral, neurastenia. As crianças na fase de crescimento, os jovens que estudam, os adultos esgotados pelo trabalho físico ou mental. Biotônico Fontoura garante ação energética e positiva, regenerando o sangue, tonificando os músculos e fortalecendo os nervos. Em todas as farmácias e drogarias.

Peça o vidro gigante que oferece estas vantagens:

- Economia no preço, por igual número de doses.
- A história do "Jeca fatuoso" de Monteiro Lobato.
- Tratamento mais prolongado, sem interrupção, com o mesmo vidro.



BIOTONICO
o mais completo fortificante!

De Hermes Barsotti:

É VIÁVEL A FUSÃO COM O SANTOS

O representante da Portuguesa santista em nossa capital, sr. Hermes Barsotti, concedeu ao MUNDO ESPORTIVO, uma entrevista de bolso, focalizando os seguintes assuntos:

1 — E' VERDADE QUE LAERCIO NAO CONTINUARA ENTRE VOÇES EM 54? QUAL O CLUBE COM MAIORES POSSIBILIDADES DE CONTRATA-LO?

R. — Laercio tem contrato com a Portuguesa até 55 e antes disso não é intenção do clube, cedê-lo. As propostas, são recebidas seguidamente, principalmente do São Paulo, Vasco e Palmeiras. Todavia, sempre em caráter oficioso.

2 — PODERIA CITAR OS ACONTECIMENTOS MAIS AUSPICIOSOS DO CAMPEONATO PAULISTA PARA A PORTUGUESA?

R. — Quando iniciamos as contratações de varios jogadores de nome, a torcida se entusiasmou, marcando uma etapa na vida da Portuguesa, pois novas esperanças surgiram. Agora, a reação que estamos empreendendo, é outro auspicioso fato do certame.

3 — QUAIS OS MELHORES QUADROS DO INTERIOR, PELA ORDEM DE VALOR COMO EQUIPE?

R. — Atualmente, o nível tecnico interiorano é dos mais elevados, razão pela qual, quase todos os conjuntos se assemelham. E' difícil fazer distinção.

5 — ACHA VIÁVEL UMA FUSÃO PORTUGUESA-SANTOS?

R. — Do jeito que o futebol vai isso não me surpreenderia. Gasta-se dinheiro a rodo e vive-se exclusivamente para os triunfos. A torcida exige que os jogos sejam ganhos a qualquer preço. E isso enfraquecerá os cofres mesmo dos grandes. Estamos até agora sustentando, mas não é possível que se continue gastando tanto como se faz.

Alfredo Trindade sugere:

HUMBERTO DEVE IR A SUIÇA

Ao presidente do Corinthians, sr. Alfredo Inacio Trindade, o MUNDO ESPORTIVO formulou varias perguntas que seguem com as respectivas respostas:

1 — ENTRE ZEZE, GENTIL E FLAVIO, QUAL O TECNICO QUE ESCOLHERIA PARA A SELEÇÃO BRASILEIRA?

R. — Gentil Cardoso. Parece-me o mais indicado e merecedor de uma oportunidade que os outros já tiveram.

QUAL O CRAQUE NOVO QUE SÃO PAULO PODERIA DAR PARA A SELEÇÃO BRASILEIRA?

R. — Humberto do Palmeiras. Vem se revelando um estupendo valor e digno dos aplausos da torcida bandeirante.

3 — A QUE ATRIBUI A DEPRESSÃO TECNICA DO CORINTIANS NESTE CAMPEONATO?

R. — A varios fatores muito comuns no futebol. As vezes uma equipe não acerta e nisso está tudo. Não joga bem porque não está numa fase propicia.

4 — COMO ENCARA A REALIZAÇÃO EM SÃO PAULO DE UM TORNEIO INTERNACIONAL NOS MOLDES DO QUE E' DISPUTADO EM MONTEVIDEO ANUALMENTE?

R. — Dos mais interessantes. Não só serviria para maior entrelaçamento esportivo social entre varios países, bem como traria, para nós, conhecimentos tecnicos que nos seriam bastante uteis. Alem disso, há o aspecto financeiro, sem duvida nenhuma, de grande importancia. Seria, monetariamente, compensador aos clubes, a organização do referido torneio e ficaria marcado de uma forma frizada no calendario das nossas grandes competições internacionais, a exemplo do que acontece no Uruguai.

Friça não nega:

HOUE MUITA CONFIANÇA EM 50

Friça é um jogador famoso e experimentado. Conhece todos os segredos do futebol e ninguém melhor que ele para responder as seguintes perguntas que foram feitas pela reportagem do MUNDO ESPORTIVO.

1 — ENTRE A SUA FASE NO SÃO PAULO E A ATUAL, QUAIS FORAM AS MELHORIAS QUE NOTOU NO FUTEBOL PAULISTA?

R. — Tecnicamente, o futebol atual é muito melhor. Apareceram valores novos que prometem, tais como Americo, Lanza e mesmo Valdir que veio do Rio, mas aqui em São Paulo subiu de produção assustadoramente. A Lei do Acesso também contribuiu em muito para a elevação tecnica do futebol paulista. Com ela, os campeonatos tornam-se mais difíceis e mais interessantes. Não deve ser abolida.

2 — POR QUE A PONTE NÃO SE CONDUZ COM MUITO ACERTO CONTRA OS PEQUENOS?

R. — Difícilmente jogamos três vezes com a mesma constituição e como futebol é sinonimo de conjunto, às vezes, por falta deste, não rendemos de acordo com as nossas possibilidades. Mas estamos bem colocados.

3 — QUAL O ERRO DE 50 QUE PRECISA SER EVITADO EM 54, NA SELEÇÃO DO BRASIL?

R. — No campeonato de 50, todos tem uma parcela de culpa. Confesso que como eu, outros jogadores estavam com excesso de confiança. Isso foi um erro. Por parte da imprensa, houve o seguinte: ela dava certo prestigio a três ou quatro jogadores e para outros não. Acontece que estes ficaram meio por baixo, não tecnicamente, mas moralmente, o que é bem pior e isso influi em muito na produção tecnica de uma equipe.

4 — NO BALANÇO DO ANO QUE PASSOU, FICOU ALGUM SALDO A SEU FAVOR?

R. — No futebol as alegrias são como perfume, passam depressa. E as tristezas ficam. Creio que morrerei com a dor da perda da Copa do Mundo.

5 — QUAIS OS APELIDOS QUE VOCE CONHECE SOBRE FLAVIO COSTA?

R. — Ele mesmo falou que seu apelido era "Alcate", porque jogava duro.

Silas não tem duvida:

O TRICOLOR GANHARA O TITULO

Silas é um dos grandes cartazes do futebol brasileiro. Já militou nas principais equipes do país, como Palmeiras e Fluminense, tendo jogado na seleção carioca que enfrentou os paulistas na partida de inauguração do Maracanã. Outro valor saído da famosa safra Ipiranguista de 1948. E' um dos melhores valores do XV de Jaú e assim se manifestou:

1 — QUAIS OS CINCO MELHORES ELEMENTOS QUE VOCE CONHECEU EM SUA CARREIRA?

R. — Cito inicialmente Zizinho. Jogador extraordinário e que dificilmente será igualado por qualquer outro. Atingiu o maximo que se poderia desejar de um craque perfeito. A seguir Domingos da Gula. Foi um zagueiro extraordinário como igual não existiu ou existe no mundo inteiro. Chamavam-no o Divino Mestre, com muita razão. Ademir de Menezes foi outro grande craque do nosso futebol. Lembro-me ainda Tim, "El Peon", que merece figurar na galeria dos mais extraordinários jogadores de todos os tempos. Finalmente, Claudio, o extrema direito corintiano. Craque completo.

2 — ACREDITA QUE O PALMEIRAS POSSA ALCANÇAR O SÃO PAULO?

R. — Isto já aconteceu uma vez. Mas duvido que se repita. Sobre tudo porque o São Paulo desta feita está mais prevenido. Alem disto é preciso convir que o tricolor esta com uma margem apreciavel de vantagem e os dois clubes terão igualmente difíceis obstaculos: todos os classicos e mais uma visita ao interior para cada um: Campinas para o Palmeiras e Santos para o São Paulo. O tricolor será o campeão.

3 — QUAL O CLUBE QUE REUNE MAIS CONDIÇÕES PARA LEVANTAR O CERTAME DA 2.a DIVISÃO?

R. — A Ferroviaria de Araraquara, surge como melhor equipe credenciada para alcançar este ano um lugar na 1.a Divisão.

Rato justifica:

PRECISEI DE LUIZINHO ADIANTE

Rato, tecnico do Corinthians, foi submetido a um questionario e respondeu da seguinte maneira:

1 — POR QUE ALTEROU A CONSTITUIÇÃO DA ALA DIREITA DO CORINTIANS?

R. — Por motivos de ordem tatica. Julguei que seria-mos bem sucedidos com Luisinho na frente, já que estamos sem um elemento produzindo para esse setor. Então, fiz a experiencia e nos coletivos tudo saiu bem. Todavia, os resultados praticos nos jogos não foram os esperados, razão pela qual voltei atrás, recompondo a dupla Claudio-Luisinho.

2 — A QUE ATRIBUI O SUCESSO DO SÃO PAULO NESTE CAMPEONATO?

R. — A equipe é realmente boa. Teve inicio favoravel e se firmou numa posição tal que hoje vive do moral ferreo adquirido com a diferenca estabelecida. A defesa está firme e compacta enquanto que no ataque, há bons valores formando um todo homoganeo e produtivo. Alem disso, há jogadores que parece terem deixado as melhores fases de suas carreiras para este campeonato. E' o caso de Bauer, De Sordi, alem de Maurinho e Gino, dois casos separados. Ambos se revelaram a tal ponto que surpreenderam.

3 — QUAIS OS NOVOS CRAQUES QUE VOCE MAIS GOSTOU EM 53?

R. — São varios. Há muita gente de qualidades neste certame. Valter do Santos é um. Desde o Ipiranga que vem se revelando de primeira categoria. Confirma atualmente, aquilo que esboçou. De Sordi também. Laercio da Portuguesa santista é um dos melhores arqueiros do futebol bandeirante. Dizem que jogou mal contra o Palmeiras mas andou bem em outras oportunidades igualmente difíceis e merece um lugar ao sol.

Valdemar declara:

SERÁ CAMPEÃO O S. PAULO

Fala-se muito em Valdemar do Ipiranga, centro medio de futuro e apontado como um dos provaveis reforços do Palmeiras no proximo Rio-São Paulo. Pelo MUNDO ESPORTIVO, ele vai aos leitores respondendo as seguintes perguntas:

1 — VOCE JA RECEBEU OFICIALMENTE PROPOSTAS DE OUTROS CLUBES?

R. — Recebi uma proposta do Vasco da Gama, para defende-lo por emprestimo até o final do certame carioca. Foi no principio do campeonato. Aliás, também Elzo recebeu identico convite. Mas o Ipiranga respondeu negativamente ao emissario carioca. O assunto ficou para ser resolvido após o termino do campeonato paulista, quando o Ipiranga responderá definitivamente. De minha parte, sentir-me-ia sumamente honrado envergando a camisa de uma das maiores forças do futebol brasileiro, embora tendo que deixar o ambiente em que me fiz e que muito admiro e os amigos de São Paulo.

2 — QUEM SERÁ O CAMPEÃO PAULISTA E COM QUANTOS PONTOS?

R. — Já está praticamente definido o certame. Sou de opinião que o São Paulo não perderá mais pontos até o fim. Os craques estão embalados e dificilmente encontrarão obstaculos intransponiveis.

3 — HA QUANTO TEMPO DEFENDE O IPIRANGA? ESTA SATISFEITO?

R. — Dois anos. Quando treinei pela primeira vez, tinha alguma coisa que me animava, razão pela qual fui confiante nas possibilidades. Subi depressa e pretendo galgar uma posição ainda maior no futebol. Estou contente no Ipiranga pois dele tive a oportunidade de ouro, mas sou profissional e como tal quero melhorar. Contrai matrimonio, adoro minha esposa e quero doravante viver para o futebol e para o lar.

Qual o interesse de Silas

NO CASO D

A cada partida indolencia de...
tamente, forte onda da torcida...
até de ordem moral, pressionava...
uma atitude arrojada, promove...
Isso se tornou hábito e o craque...
terizavam os seus fracassos, era...
causa única e exclusiva da torcida...
davia, esses mesmos torcedores...
gentes e que exigiram a substitui...
fazam depois de passadas as prime...
reta, para indicar a figura de H...
da saga alvi-preta.

E' certo que ele tem predileção...
medos, com os quais chegou a...
futebol paulista. Todavia, é verda...
de, enterra-se em intervenções fi...
compazante do clube. E os men...
gados a ceder as injunções da...
craque do conjunto, de acordo co...
hoje ainda não tem uma opinião...
tudo, é preciso que a torcida...
diretoria apenas tem em mente...
nesse mister, é perfeitamente...
rantes que conhecem as necessid...
das e pressões, os torcedores do...
dos responsáveis a decisão sobre...
ser o seu definitivo desligamento...
esaldando dos interesses dos pró...
caso morto no clube e os santista...

Berto faz seu apelo:

DEPENDO AGORA D

Depois do prelio em Pir...
tentos da vitoria palmeiren...
popularidade e surge atualme...
do futebol paulista. Em ent...
leitores o seguinte:

1 — QUAIS OS GOLS MA...
EM SUA CARREIRA?

R. — Aqui em São Paul...
conquistei numa preliminar...
Jogamos contra o Nacional...
mos folgadoamente por 7 a 2...
pois de receber da ponta, um...
dia encobrir o goleiro, toqu...
o maximo momento que vivi...

2 — DE QUEM RECEBEU...
OS COMPANHEIROS QUE M...
QUE MARCOU OS GOLS EM...

R. — Todos me entusias...
e Humberto. Foram os mais...
memórias dos dois gols co...
surpreendente foram para ele...
as maiores provas de incenti...
e col...
e PES...

3 — O QUE VOCE TEM...
AOS FANS?

R. — Creio que devo cita...
momento. Tenho uma grande...
E, para isso, quero me torn...
pouco sacrificios para a con...
peço aos fans, um credito de...
chance e com dedicacão, creio...
intento. As possibilidades, a...
maiores e melhores do que a...
tanto, só posso aguardar o...
agora, tem se mostrado am...
Esp...

Guidotti sentencia:

ROQUE TEM

O presidente do XV de Novembro...
Guidotti, termina agora o seu mand...
aos esportistas, respondendo as seg...
ladas pela reportagem:

1 — QUAIS AS MAIORES REVE...
PEONATO?

R. — Humberto do Palmeiras é u...
jogando um futebol de primeira...
Nonô do Guarani. Corre muito e te...
o que é preciso no campeonato paulis...
revelação é De Sordi, apesar de já o...
quando começou, realmente, a surgir p...
Paulo, revela-se para seleções...

2 — QUAIS OS VALORES QUE VO...
FUTURO EM SUA EQUIPE?

R. — Roque, que veio de Campi...
ponta direita, tem se destacado bast...
tador incessante. Moreno, enquanto...
campeonatos, ainda progredirá. Está...
a cada pelega.

3 — O QUE ACHA QUE DEIXOU...
LIZACÃO?

R. — Dentro de minhas possibi...
todos os setores do clube, daquilo qu...
o meu posto com a consciencia tranqui...
Dirigir um clube como o XV de Nov...
difícil, pois as responsabilidades são...
considero num mesmo nível de...
Não destaco nenhuma delas como es...
fiz para o XV, não foi nada mais do q...
qualidade de presidente. Todos os d...
decisiva parte nas realizações e tral...
num esforço comum, visando a engi...
cicaba.

O D'HELVIO?

decisão de... no Santos, mirgla imedia-
torcida... apontando motivos e razões,
responsável pela equipe a
promove... afastamento do jogador.
e craque... circunstâncias que caracte-
casos, era... imediatamente arrasado como
da jorn... negativa de todo o onze. To-
torcedores... tanto influenciavam os diri-
a substitui... elemento, é que se vol-
de as prin... emoções posteriores à der-
tura de R... como solução dos problemas

em predic... que não podem ser despre-
zados a... posições mais elevadas do
ela, é... também que, esporadicamen-
venções... deixando a revolta em cada
E a men... se viram no passado, obri-
ções da... incluindo o
acordo de... reações do público, que até
uma opin... sobre o assunto. Con-
torcida... se compenetre de que a
mente... pelos interesses do clube e
mente... composta de homens expe-
necessa... do quadro. Ao invés de on-
edores do... devem depositar nas mãos
ção sobre... que não será outra a não
aligamento... de. E agindo assim estará
dos pri... torcedores. Helvio já é um
on santis... nem compreender isso.

apelo:

AGORA DA TORCIDA 3 A 0 SOBRE O SANTOS

to em Pir... ba, no qual assinalou dois
palmeiren... Berto ganhou rapidamente
ge atualm... como uma das esperanças
Em ent... relampago, adiantou aos

GOLS MARAVILHOSOS QUE JA' MARCOU

SAO PAUL... mbro-me de um tento que
preliminar... Pacaembu, recentemente.
lo certame misto e vence-
por 7 a 2... dos tentos, assinaiei de-
ponta, um... tro de Mattos. Vi que po-
ro, toqui... direito e obtive exito. Foi
o que vivi... das redes, no Palmeiras.
RECEBEU... IOR INCENTIVO E QUAIS
OS QUE M... O APLAUDIRAM DEPOIS
GOLS EM... RACICABA?

de entusias... am muito mas ressaltou Jair
em os mais... meticos e vibrantes nas co-
is gols co... o XV, talvez pelo que de
n para ele... Sempre recebi no Palmeiras,
de incent... e colaboração.
OCE TEM... PESSOAL PARA CONTAR

cia:

EM UM FUTURO

XV de Nov... bro de Piracicaba, sr. João
ora o seu mandato no clube e se dirige
sendo as seguintes perguntas formu-
m:

MAIORES REVELAÇÕES DESTE CAM-

do Palmeiras é a maior. O rapaz está
de primeira categoria. Outro bom é
Corre mui... e tem sangue, justamente
campeonato paulista. A terceira grande
i, apesar... já o ser no tempo do XV,
lmente, a... ir para o futebol. No São

VALORES QUE VOCE JULGA DE MAIOR

QUIPE?
de veio de Campinas, é um deles. Na
e destacou bastante, pois é vivo e lu-
oreno, conquanto participasse de varios
progre... Está ganhando experiencia

A QUE DIXOU COMO MELHOR REA-

as minhas possibilidades, procurei dotar
clube, dando o que precisavam. E deixo
consciência tranquila de dever cumprido.
mo é XV... tarefa tão honrosa quanto
nsabilidade... grandes. Assim sendo,
no nível... das minhas realizações.
na delas... especial, pois tudo o que
bi nada... de que minha obrigação na
ente. Todos os diretores, tem grande e
realizações e trabalhamos em conjunto,
visando o engrandecimento de Pira-

MUITA SORTE TEVE A PONTE

Herbert é o dono da zaga direita do Guarani. Lutou muito, mas acabou tomando conta do posto não mais o deixando. Tem também alguma coisa de interessante para contar com referência ao futebol campineiro, onde milita já há certo tempo.

1 - QUE JOGADORES CAMPINAS PODE OFERECER A SELEÇÃO PAULISTA?

R. — Lembro primeiramente meu companheiro Clovis. Está jogando bom futebol. Nosso arqueiro, Paulo, também atravessa fase das melhores. Alinda do Guarani cito Manduco como merecedor da convocação. Da Ponte Preta posso citar outros três: Valdir, zagueiro excepcional e que desputa como um dos maiores da atualidade. Friaça, veterano ainda em forma e em condições de ser útil. Finalmente lembro Clasca, outro arqueiro de grande valor.

2 - POR QUE EM CAMPINAS A CAMPANHA DA PONTE PRETA E' MAIS EXPRESSIVA DO QUE A DO GUARANI?

R. — Fator sorte e nada mais. Até parece que uma nuvem de boa sorte se acumulou sobre o majestoso e não sobrou nem um pouquinho para nós. Tenho fé de que as coisas vão melhorar em breve.

3 - COMO EXPLICA O DECLINIO TECNICO DO GUARANI NO RETORNO?

R. — Em parte é por cansaço de alguns jogadores. Também porque em vista da nossa boa colocação no certame, os adversários jogam mais prevenidos e se esforçam muito mais do que contra outros.

4 - QUAIS AS MAIORES DECEPÇÕES TECNICAS DO ANO?

R. — Como quadro, a Portuguesa de Desportos que deveria estar melhor colocada, em vista de seu plantel. Como jogador cito China, atualmente no Nacional. Não está jogando nem no primeiro quadro.

A pior recordação de Claudio...

OS 3 A 2 DO ULTIMO CONTINENTAL

Claudio, ponta direita do Corinthians, vem às paginas do MUNDO ESPORTIVO, para participar de uma entrevista relampago, na qual disse o seguinte:

1 - QUAL A PIOR RECORDAÇÃO QUE O FUTEBOL JA' LHE DEIXOU?

R. — Foi a final do Sulamericano de futebol no Peru, quando, jogando contra o Paraguai, perdemos por 3 a 2 depois de um placarde de 3 a 0. Senti, realmente, uma forte emoção ao ver uma responsabilidade tão grande arrazada de uma forma tão categorica. Nunca mais me esquecerei desse acontecimento. Há outras de menor importância, todas no terreno puramente futebolístico.

2 - QUAIS FORAM OS MEDIOS QUE LHE DERAM MAIOR NUMERO DE PONTAPES EM SUA CARREIRA?

R. — Celso do Nacional, no tempo em que ainda era S.P.R. Aliás, ele chutava por prazer e diversão. Há jogadores assim como Celso que não poupam o adversário. Há outros que não me lembro.

3 - COMO VOCE ACREDITA QUE JOGARA' A SELEÇÃO BRASILEIRA EM SEU PRIMEIRO JOGO NA ELIMINATORIA SULAMERICANA?

R. — A escalção compete ao tecnico e o numero de valores que possuímos em condições é muito grande. Aqui e no Rio, os nomes em foco são numerosos e até estamos perfeitamente capacitados, a montar duas equipes rendendo igualmente bem. Por esse motivo, acredito que seremos muito bem representados e faremos uma figura bonita, para glória de nossa torcida. O plantel será de primeira grandeza. Só nos resta ter um pouco de chance e faremos sucesso. Serei na época, um dos que confiam plenamente em nossas possibilidades.

VALDIR, O 5.º HOMEM

Alfredo, medio do São Paulo, nesta entrevista relampago disse o seguinte, respondendo às perguntas formuladas:

1 - COMO VOCE ESCALARIA A SELEÇÃO DO BRASIL PARA DISPUTAR A PRIMEIRA PARTIDA DO MUNDIAL DE FUTEBOL?

R. — Ainda não pude pensar no assunto, já que o numero de jogadores que possuímos para cada posição é muito grande e estaremos com um bom conjunto. Tenho a certeza de que faremos boa figura com a equipe que venha a ser escalada. Material humano não faltará aos nossos tecnicos que poderão dar ao Brasil um titulo que ficaria muito bem ao nosso país.

2 - QUAIS SAO AS CINCO MELHORES REVELAÇÕES DESTE CAMPEONATO?

R. — Humberto é o primeiro. Tem grande futebol e muita coragem. Merece os maiores elogios. Valter do Santos vem em segundo. Não pensava que chegasse a uma posição tão destacada. O seu nível tecnico é dos mais elevados e subirá mais. De Sordi e Maurinho do São Paulo, vem em terceiro e quarto lugar. Estão produzindo muito e contribuindo com um grande quinhão para a defesa do posto que ocupamos. Valdir da Ponte Preta completa o quadro das grandes revelações. É uma autentica revelação e nem sabemos como o Rio o deixou vir para cá.

3 - QUAIS FORAM AS PARTIDAS EM QUE VOCES MELHOR SE EXIBIRAM?

R. — Diante da Ponte Preta lá em Campinas recentemente, com o empate de 0 ponto. Acertamos um desempenho altamente rendoso. Frente ao XV de Piracicaba, também lá, vencemos por 4 a 2 e contra o Guarani em Campinas. Também vencemos por 3 a 0.

Mario Isaias afirma:

EM 54 SEREI SIMPLES ASSOCIADO

O presidente da Portuguesa de Desportos, Mario Augusto Isaias, compareceu também a esta serie de entrevistas rapidas, respondendo ao MUNDO ESPORTIVO as seguintes perguntas:

1 - HOUVE MESMO PROPOSTA DO VASCO PARA A AQUISIÇÃO DE SANTOS, BRANDAOZINHO E JULIO? QUAL SERIA O PREÇO DO LOTE?

R. — Oficialmente, nada recebi, mas sei que é desejo antigo do Vasco de possuir esses três elementos. Aliás, qual o clube, que não desejaria tê-los em suas fileiras? Entretanto, jamais cogitei de transacioná-los. Assim, tratando-se de verdadeiros patrimônios da Portuguesa, nunca pensei também em preço para eles. Ou melhor: os três não têm preço, são intransferíveis.

2 - A QUE ATRIBUI A ASCENÇÃO DE NEGRI NO SÃO PAULO, QUANDO NÃO ACERTOU ENTRE OS LUSOS?

R. — Quem disse que ele não acertou na Portuguesa? Muito pelo contrario, Negri aprovou entre nós. Aconteceu, somente, que em se tratando de uma meia construtor, já de certa idade, haveria uma especie de choque com Renato, um elemento antigo na Portuguesa e mais conhecedor das nossas necessidades e ambiente. Preferimos desfazermo-nos do argentino, tratando de preparar um elemento novo para quando Renato abandonar o futebol. Creio que agimos com raciocínio não acha?

3 - QUAIS SAO SEUS PLANOS PARA O ANO DO CENTENARIO? INCLUEM O QUADRO DE FUTEBOL?

R. — Meus planos? Acho que eles residem numa unica coisa: abandonar a presidencia do clube, pois meu mandato está no fim. Evidentemente, a Portuguesa de Desportos continuará vivendo em mim, permanecerá como associado e tudo farei pelo seu engrandecimento, porem, não mais como presidente ou simples diretor. Vou ficar de fora, conquanto olhando sempre para os rubro-verdes, contribuindo no que for possível, de modo a que o clube permaneça na posição de prestigio atual.

Antoninho indica:

BRANDÃO SERIA O MELHOR TECNICO PARA S. PAULO

O tecnico do Santos, Antoninho, vem às paginas de MUNDO ESPORTIVO para participar de uma rapida reportagem, na qual disse o seguinte, respondendo as perguntas que a ele fizemos:

1.º - QUAIS FORAM OS CINCO MAIORES JOGADORES PAULISTAS QUE VOCE VIU EM SUA LONGA CARREIRA?

R. — Só vou citar nomes de jogadores do passado, deixando de lado aqueles que ainda estão em atividade. Brandão, Luizinho, Canhoto, Rui e Leonidas, foram os craques de maior expressão que eu vi em ação. Hoje, já quase em fim de carreira, citarei Claudio, inegavelmente, jogador de grandes qualidades e ainda um dos maiores ponteiros direitos do futebol brasileiro. Existe também Noronha, que está quase no fim, defendendo o Gremio Portoalegrense. Valores que guardei na memoria como os maiores que vi em ação durante minha longa carreira no futebol bandeirante.

2.º - SE FOSSE DIRIGENTE, QUAL O TECNICO QUE ESCOLHERIA PARA A SELEÇÃO PAULISTA?

R. — Devido a inatividade de Almoré Moreira, escolheria Osvaldo Brandão. Se Almoré estivesse na ativa, não teria duvidas em indicar o seu nome. Levantou com grandes meritos o ultimo campeonato brasileiro e, por justiça, seu nome deveria ser o indicado, novamente. Mas estando de lado no momento, certamente não será chamado. Nesse caso o nome mais indicado seria mesmo Brandão.

3.º - TEM ALGUM NOME QUE CONSIDERE DE FUTURO PARA O FUTEBOL?

R. — Varios são os valores novos no futebol, que tendem a progredir e firmar-se definitivamente. Cito, por exemplo, dois jogadores do Santos, que, no momento, constituem-se em figuras de grande expressão. Zito e Formiga, graças aos seus dotes tecnicos, já ganharam posição de destaque no futebol paulista. Esses dois juntamente com Valter deverão, por justiça, serem convocados para a seleção.

«MOLEZAS» E «TIROS» NA ULTIMA SABATINA

Positivamente, as festas de fim de ano, estão provocando em Cidade Jardim, o único recanto de jogo offcllizado na Capital bandeirante, um bom meio para sabidos e malandros, conseguirem com facilidade, a obtenção de capital, para as orgias de recepção a 1954... Um atestado disso, foi constatado no programa realizado no sábado, quando varias "bombas" eclodiram, apesar de denúncias em tempo, pagando ratelos fabulosos.

A primeira prova do programa, apresentou uma ponta e uma dupla, decretadas desde terça-feira da ultima semana, sendo testemunho disso, a indicação que apresentamos a nossos leitores, frisando ainda que seriam as "poules" mais "gostosas" de sábado. E de fato, 74 cruzeiros de ponta e 128 de dupla, não é sempre que o turfista tem à disposição, de vez que as molezas decretadas com muita antecedência, sempre são descobertas, e, dessa maneira, os autores dessas espertezas, para não se verem prejudicados, resolvem transferir as "bombas". Desta feita, porém, tal não aconteceu, isso porque o Natal é hoje, e não haveria tempo para arrumar uma "galta", se o negocio não fosse "prás cabeceiras".

Curialan, o favorito da prova, juntamente com Chitahuy, ficaram lá para trás, apostando quem chegaria por ultimo, só para não deixar entornar o dinheiro das festas. Quanto a Fair Blood, foi lançado para o sacrifício, esgotando-se no final, permitindo assim que New York e Shirley Temple, passassem por

Uma ponta e uma dupla amolecidas desde a ultima terça-feira, estouraram sem susto - Eruca foi despistada para ratear mais de 150 - Ilhéa pagou quase 100, num pareo suspeito - Até a Guerlina sabia que ia vencer - 550 por 10, pagou nossa acumulada

ele sem susto, como aconteceu. Na segunda prova, indiscutivelmente, a vitória de Eruca, foi uma vitória de esperteza, de vez que seu cuidador, em dias anteriores à corrida, declarou a um vespertino de nossa Capital, que sua pupila correria 200 metros e a seguir ficaria para o ultimo posto. Mas, o que se viu

não foi nada disso. Eruca correu até a entrada da reta, deixou que Galactite fosse para a ponta, e nos 350 metros finais, passou pela ponteira, como se tivesse iniciado a prova naquele instante. Como esperteza, essa foi das muito bem concate-nadas, porquanto todo mundo foi na conversa, menos o M.

Mendes, que "papou no mole", uma poule de 168 pratas. Isso quer dizer que o Natal e o Ano Novo, estão garantidos.

Na quarta carreira, Old Fashioned foi o favorito destacado nas apostas, mas em compensação não ganhou, perdendo, tal vez por gosto, para um Ilhéu, que pagou somente 99 cruzeiros,

quando no "duro", se não houvesse "marmelo", ratearia para cima de 150. Na prova de encerramento, o negocio foi tão aberto, que até a propria egua Guerlina, ficou sabendo antes de sair da cocheira, que seria a ganhadora.

E o mais engraçado de tudo isto, foi o que aconteceu com um reporter de um jornal, que chegando ao Zamudio, perguntou: "Como é, Zamudio, ganhou ou não???" A resposta do popular "sapão" foi esta: "E' muito difícil... Se fizer 3.0, estarei muito contente..." Mas acontece que até a 44, nós "mamamos"... E por falar em "mamata", queremos informar que na nossa acumulada de vencedor, só nós vimos entrar Dandi, mas em compensação, a acumuladinha de placê, pagou nada mais nada menos que 550 cruzeiros por 10.

CUIDADO COM A ULTIMA SEMANA DO ANO...

Convem os turfistas tomarem cuidado com os programas organizados para a sabatina e domin-gueira, de vez que, neste encerramento de ano, tudo é possível, ainda mais se tratando de que existem alguns profissionais interessados na conquista de triunfos, custe o que custar, para classificação nas estatísticas. Os páreos em sua maioria, são pequenos e esse reduzido número de competidores, poderá acarretar sérios transtornos, porquanto, de sa consciência, ninguém poderá afirmar categoricamente que este ou aquele deva vencer.

Por exemplo, a segunda e terceira provas da sabatina, são de difíceis prognósticos, de vez que qualquer um dos competidores, poderá fazer sua a vitória, em virtude do equilíbrio patente que se nota. Nenhum dos animais poderá se destacar na preferência do público, uma vez que os demais, reúnem também as mesmas possi-

bilidades, que aquele salientado em primeira plana.

Diremos ainda que no sábado, teremos dois páreos propícios para "tiros", "banhos" e "bombas", ou sejam os 4.0 e 6.0. Acrescenta-se a tudo isso, que os "bettings" simples e duplos, ficaram, e por certo deverão ser decididos esta semana. A domingueira, a exemplo do que sucede na sabatina, também tem as suas carreiras duras, onde nenhum bucefalo poderá ser tido como carne assada.

Do primeiro ao último páreo do programa, todos apresentam verdadeiras cartas enigmáticas, quase que impossíveis de serem resolvidos em favor do público apostador. Nem mesmo o Prêmio Força Pública do Estado de São Paulo, apresenta uma força, exis-

tindo porém nessa carreira, um animal que poderá ser riscado sem susto, ou seja Fair Clever, de vez que a turma está muito forte e assim sendo, nada poderá tentar de útil.

ISSO É CORRETO?

- Ver o dono do Chitahuy carregado de poules do New York?
- Encontrar um Ilhéu apresentando colocações modestas para turmas até certo ponto inferiores, e agora numa companhia mais forte, ir prá cabeça e pagar somente 99 cruzeiros?
- Notar o publico carregando Fajits de "poules", sabendo que o bichinho vai correr prá segundo, pois o Shere Khan não podia perder nem por decreto?
- Ver uma Patagonia reaparecendo sem o seu melhor estado, e todinha enfeitada de "barbada", perdendo uma prova em que

- Guarania, ganharia de "galopinho" como de fato o fez?
- Assistir a uma vitória de Fosca, que pagando 116 cruzeiros, era tida como "galinha morta" pelos sabidos?
- Um Dandi, que vem de uma corrida suspeitissima, pagar ainda a astronômica quantia de 62 cruzeiros de placê?
- O Esbirro ser "puxado" barbaramente logo no pulo de partida, as barbas do "starter" Leonel Santiago?
- A "dobradinha" 44 do ultimo pareo de sábado, ratear a enorme soma de 182 cruzeiros, quando tudo estava "molissimo"?

INDICAÇÕES

DOMINGO

ERIVAM	EMBERS	GADAH (12)
GREY PRINCE	KON TIKY	CRUZADO (13)
DUREZA	CILON	LEVUSKA (14)
CEUTA	GOIANITA	FUMACINHA (11)
GERMINAL	ESTOPIIM	HONOLULU (33)
FARAJAN	OLD FASHIONED	IMAHY (13)
BOEMIO	FRED	MAC MAHON (23)
S. PRINCESS	AZ NEGRO	RIFF (34)

SABADO

GALPAO	GOLDEN GATE	GAMISKAR (12)
ENCANTADO	FLORIN	PAVUNA (12)
GURU'	FAJITS	P. PARTOUT (14)
ORRIGA	MARUBELA	BERLANDIA (34)
FALUTCHA	NETUNIO	LAPLACE (12)
ALMIRANTE	ALAMO	MARANHAO (22)
FOLLE RONDE	ORNE	MY BABY (23)
DON FUNFAS	FORT. VOADORA	(24)

NOSSAS ACUMULADAS

SABADO

- GALPAO -
- ENCANTADO -
- GURU' -
- ORRIGA -
- DUPLAS

1.0 pareo - 12
2.0 pareo - 12
3.0 pareo - 14
4.0 pareo - 34

DOMINGO

- ERIVAM -
- GREY PRINCE -
- DUREZA -
- CEUTA -
- DUPLAS

1.0 pareo - 12
2.0 pareo - 13
3.0 pareo - 14
4.0 pareo - 11.



Desde a mais tenra infância até a idade madura precisamos e devemos cuidar dos dentes e evitar a cárie. O ANTI-CÁRIE XAVIER - à base de cálcio e flúor - é o moderno e eficaz preventivo da cárie dentária e recalçificante do organismo.

ANTI-CÁRIE XAVIER

à base de cálcio e flúor

Moderna medicação preventiva da cárie dentária e recalçificante do organismo

ESTATÍSTICAS

- #### JOQUEIS
- 1.º - Luiz Gonzales ... 78
 - 2.º - Luiz Diaz ... 74
 - 3.º - Pierre Vaz ... 68
 - 4.º - Lodgar B. Gonçalves ... 49
 - 5.º - Dendico Garcia ... 39
 - 6.º - Olavo Rosa ... 37
 - 7.º - João Pereira de Souza ... 36
 - 8.º - Omario Reiche ... 35

- #### CUIDADORES
- 1.º - Francisco Navarro ... 44
 - 1.º - Mario de Almeida ... 44
 - 3.º - Ramon Rojas ... 39
 - 4.º - Andrés Molina ... 35
 - 5.º - João de Castro Godoy ... 32
 - 6.º - Raul Martinez ... 31
 - 7.º - Edmundo Camposani ... 30
 - 8.º - Roberto Oliveira Filho ... 28
 - 8.º - Silvio de Paula Mendes ... 28

Dessa maneira, as proximas reuniões serão sensacionais, de vez que o duelo para obtenção de primeiros postos entre Gonzales e Diaz na parte de joqueis e Francisco Navarro, Mario de Almeida e Ramon Rojas na parte de cuidadores, por certo fará com que o publico presencie de pé, a maior parte das corridas.

OLHO VIVO GOSTOU...

- Do empenho de Omario Reichel, no dorso do favoritissimo Carroustrio, na 3.a prova de sábado, não permitindo assim que o publico fosse prejudicado pelos sabidos que desejavam fazer mil diabruras.
- A vitória nitida e insofismavel do potro Shere Khan, na prova numero 5 da sabatina, quando, corrido com inteligência pelo Marchesini, rateou ainda 47 "pratas".
- Do Salomão Ferreira no dorso da Guarania. O varanense demonstrou que tem muita classe, e que sabe defender também as castanhas, no dorso de uma das forças.
- Da maneira como Francisco Pereira, esse brilhante aprendiz maranhense, dirigiu Dandi na prova central dos "bettings" de sábado, mostrando que desta feita, faltou apenas perna para o animal, pois tocado ele foi até demais.
- Da tocada do Gastão Massoli na prova final do dia 19, quando Pitoresco manheirava bastante nos 300 metros finais. O aprendiz demonstrando também ter classe, pôs o braço em ação, e foi lá cabeça, conseguindo um segundo lugar bem suado.

OLHO VIVO NÃO GOSTOU!

- Do retorno do Guilherme Grême Junior... Esse profissional provou, mais uma vez, só se interessar pelo que lhe diz respeito, "puxando" escandalosamente e não se empenhando com alguns animais.
- Da direção dada por Fidelis Sobreiro, ao favoritissimo Old Fashioned. O garoto parece que dava duas tocaditas para frente e três para traz. Isso principalmente nos ultimos cem metros.
- Do "tiro" muito bem preparado pela turma do Pagé Kid, que escondeu de tudo quanto foi feito o bichinho, que no final de contas, pagou a astronômica poule de 107 pratas.
- Da direção dada por L. B. Gonçalves à favorita do G.P. Cidade de Montevideo. Acreditamos mesmo que se o aprendiz enfeição de 52, tivesse corrido com menos afobação, talvez tivesse formado a dupla.
- Da corrida suspeitissima empreendida por Arrogante. O Edgar Gonçalves, demonstrou claramente, que estava fazendo carreira para o Dick Powel, que por coincidência (será ???), era dirigido pelo seu mano Lodgar. A comissão de corridas precisa começar a segurar as asas do mentiroso...



UM PERIGO QUE O PALMEIRAS PRECISA REMOVER DEPRESSA

Com o retraimento muito acentuado de Jair, o quadro esmeraldino está somente com quatro homens no ataque. As outras esquadras também possuem um meia recuado, porém, essa função nunca se extratifica e paralisa numa situação muito atrasada. Somente no Palmeiras, é que o meia esquerda vem-se conservando ao lado dos meios, num trabalho, que se fortalece um pouco a obstrução, por outro lado rouba à ofensiva muito do seu poderio. O Palmeiras precisa tratar disso depressa, porque, contra o São Paulo, se puser somente quatro atacantes, a defesa sampaulina ganhará o jogo...



SENSAÇÃO DE NATAL

Americo aproveitou este fim de ano, para marcá-lo com seus tentos e suas exibições. Contra o São Paulo, foi aquilo que se viu e, frente a Portuguesa, se os lusos não se firmam, o interiorano também poderia acabar com o jogo. Vai entrar em 54 com o cartaz muito alto. Natal gordo.

UM PRESENTE PARA NONÔ

A torcida bugrina deveria brindar seu meia direita com um regio presente. Embora Saraiva também se destacasse, Nonô foi absoluto em prêmios de grandes responsabilidades. Sempre lutou com amor e fibra, dando tudo pelas cores do Guarani. Foi um autentico herói nesse ano que passou. Merecia o prêmio.

MOSTRAM OS ARGENTINOS UMA BARBADA PARA O URUGUAI?

Se o Brasil passar as eliminatórias Sul-Americanas a chave dele para as oitavas de finais é barba! Dureza pegaram os uruguaios! Essas as expressões da torcida após conhecer as séries determinadas pela FIFA. Entretanto, o Boca Juniors de Buenos Aires, em má fase técnica, pespegou três bolinhas contra uma no Austria, com Ocovich, Stojaspal, Hubber, etc., enquanto os checos apanham de três também em Genova. Esses dois países, mais a Escócia, pertencem à chave uruguia. Nós não sabemos é ficar calados, contamos vitória antes do tempo. Os orientais estão na moita. Depois... o passado que o diga.



SIMÃO DEU A PRIMEIRA ALEGRIA AOS TORCEDORES DO CORINTIANS

Desde que foi contratado, Simão não conseguia criar junto à "fiel torcida" aquela aureola que cerca todos os corintianos. Seu jogo se mumificava, numa frieza mortal, numa mediocridade raza. No domingo, porém, Simão apareceu. Foi agil, infiltrador, correto em seus passes, decisivo na movimentação que deu ao seu setor, preciso nos arremates perigosos e bem dirigidos. Prometera ganhar o posto, e de fato, o ganhou. Recuperou-se integralmente, e, quando saiu do Pacaembu, foi justamente carregado pelos torcedores que o esperavam. Já tem ponta esquerda o campeão.



ZITO RECEBE O BATISMO DE CRAQUE AUTENTICO

Vinha da primeira rodada, dos primeiros jogos seus no Santos, para sermos mais exatos, o brilho cada vez mais vivo das exibições de Zito. Mas, foi contra o Corinthians, que o craque desenrolou diante da plateia extasiada de Pacaembu, toda a série mágica de seus recursos exuberantes. Zito foi um Monstro, um himalaia de técnica, desassombro e efetividade. Basta dizer, que não perdeu um lance. Nenhum. Dominou todos os que com ele duelaram. E tem, também, um coração dos mais bravos e valentes. Corre, luta, sem descanso. Difícil alguém que o supere atualmente. É o maior.



LANZA ACERTOU A PRIMEIRA ACUMULADA EM CIMA DE NEGRI

Com Lins ou sem Lins, a verdade é que a chance foi dada ao broto, e este a agarrou com unhas e dentes. Melhor acionado, movimentando-se melhor, Lanza aproveitou a ponta de lança que lhe deram, e cotucou o cartaz de Negri, rasgando-o em muitos pontos. Sua inclusão, foi coroada pelo seu esforço, e pelo acerto que colocou em todas suas jogadas, manobrando com a classe e a intuição de um adulto, em todos os ataques do São Paulo. Andou também arremessando a gol com perigo, numa complementação efetiva de seu trabalho de construção.



GOIANO FAZ MUITA FALTA

A intermediária corintiana perdeu aquela energia, aquele jogo ritmado, com a saída do centro médio titular. Clovis deu-lhe suavidade, apenas, e Julião, faz grandes partidas e sai mal em outras. Já é tempo de Goiano regressar ao conjunto, para dar-lhe aquele toque firme de seu futebol. Faz falta.



4 GRANDES DO ANO DE \$3

Declara Oscar Carneiro, vice-presidente da Ponte Preta: Roberto Gomes Pedrosa e Alfredo Trindade, foram os melhores dirigentes. Valdir ganha o cetro, entre os craques. Esteve insuperável. E Etzel, voltou em grande forma, sendo o melhor juiz da temporada. Esses os quatro grandes deste quase superado 1953.



IDIARTE DEIXOU DE SER A MURALHA DE FERRO E AÇO

Desfalece aos poucos aquela energia e elan de jogo que animava os movimentos do grande zagueiro de Piracicaba. Durante vários certames, Idiarde foi a muralha contra a qual se chocavam os maiores dianteiros de São Paulo, aí caindo, na inferioridade do duelo. Idiarde foi grande em todos os certames, mas, neste 1953, não repetiu ainda suas extraordinárias performances daqueles anos. Está inseguro, falho na marcação, atrasado na recuperação e na cobertura. Algo se passa com o tradicional craque do XV. A fase atual não pode ser considerada como normal.



MAIOR RIVAL DE HUMBERTO

Embora com características diferentes, Valter é o maior rival de Humberto, na meia direita. A forma técnica do santista é impecável, e dentro de suas tendências, é completo. Pode fazer sombra ao palmeirense, pois goza também de muito cartaz. E o merece.



CHUTAR DE PERTO OU DE LONGE - COMPLEXO QUE SE APOSSOU DE JAIR

No primeiro turno, o Palmeiras viveu dos tentos milagrosos do Jair, que fulminou barreiras e goleiros, com seu tiro fatal e impressionante. Bastou, porém, no retorno, errar alguns arremessos, para que essa falha se fosse avantajando, até se converter numa espécie de complexo sobre o meia esquerda. Jair perdeu a certeza, aquela confiança que possuía em seu chute. Não finaliza mais. Nem de longe, nem de perto. Tem medo de errar, de desperdiçar uma descida. As próprias faltas, com bola parada, já não são aproveitadas com a antiga positividade.



BOM OLHO CLINICO

Roque testemunhou contra o Palmeiras, mais uma prova do agudo senso de Guidotti, no avaliar as possibilidades de um craque. Corre, finta, chuta, sabe acionar e deslocar-se, qualidades essenciais para um bom atacante. Com Roque, o ex-presidente continuou a série de suas descobertas, porque o extremo tem futuro.

HOMENAGEM A JOÃO GOMES XAVIER

Todo ano, na festa do Padroeiro da cidade, Cachoeira Paulista presta homenagem a memória de um cachoeirense ilustre e neste ano, resolveu reverenciar a João Gomes Xavier, inaugurando uma placa de bronze com o nome desse ilustre filho da cidade na praça de esportes do Cachoeira Futebol Clube que passou a denominar-se "Estádio João Gomes Xavier". O povo da cidade compareceu em massa, num preito de homenagem ao grande esportista do passado, professor de farmácia, industrial e filantropo.

Usaram da palavra diversos oradores, entre os quais os srs. prof. Edgard de Andrade Ferraz apresentando as razões pelas quais dava o nome de João Gomes Xavier à praça de esportes do Cachoeira. Em seguida, falou o prof. Augusto

Ramos, orador oficial tecendo entusiástica oração ao nobre homenageado. Nessa altura, d. Geny Xavier Fortes retirou a bandeira do clube que cobria a placa de bronze fixada num elegante obelisco encimado por uma bola de futebol.

Falou também com muita simpatia, o representante da F. P. F. em Guaratinguetá, após o que, tomou a palavra o prefeito municipal sr. Agostinho Ramos que se mostrou fluente e vibrante. Agradecendo e representando a família do homenageado, o dr. Antonio Xavier Neto, proferiu um longo discurso terminando com frenéticos aplausos dos presentes. Dessa forma, Cachoeira Paulista, rendeu justas homenagens aquele que, quando em vida, soube se bater pelas suas causas e dificuldades.

FILMANDO OPINIÕES

Pergunta — JA' QUE O SANTOS SE ATRASOU, QUAL VOCE PREFERE SEJA O VICE-CAMPEAO, NA HIPOTHESE DO TRICOLOR GANHAR O TITULO?

Resposta — VALTER, DO SANTOS.



"Se o São Paulo ganhar o título, como é quase certo, e como o Santos está fora de melhor colocação, prefiro que o Corinthians seja o vice-campeão. Apesar de não estar jogando como nos anos anteriores, acredito que seu nível técnico seja bem melhor que os do Palmeiras e do Guarani. Assim, estando o título praticamente decidido, ao Corinthians prefiro que caiba o segundo lugar. Afinal, depois do líder, é mesmo o que melhores condições apresenta. Estarei enganado?"

Pergunta — SE ESTOURASSE UMA GUERRA NO PACIFICO, OUTRA NA AFRICA E OUTRA NA EUROPA, PARA ONDE QUERIA VOCE IR?

Resposta — NININHO.



"Antes de mais nada, guerra comigo, nem a de nervos eu topo. Mas se fosse obrigado a lutar em qualquer desses lugares, escolheria a Europa. De calor, chega o de Piracicaba, portanto para que ir à África? Quanto ao Pacífico, só em tempo de paz, para ver as havaianas tocando guitarra de sarong. Preferiria mesmo a Europa, com seus grandes países e uma Capital como Paris, que iria visitar nas folgas. E seria capaz de arranjar um arranhão para convalescer num hospital... de Paris".

ESTADO MAIOR DO SÃO PAULO



A torcida que tanto tem vibrado nos gramados com a magnífica campanha do São Paulo, deve repartir os seus aplausos aos jogadores, com uma pleiade de homens que muito vem trabalhando pelo engrandecimento tricolor e que compõem o Estado Maior do São Paulo. A diretoria tricolor, é uma máquina, perfeitamente dividida em departamentos de acordo com as necessidades do clube. O trabalho de Cicero Pompeu de Toledo, na presidência, merece os maiores elogios. Calmo, ponderado, reservado, o máximo mandatário nunca age precipitadamente, no que é auxiliado magnificamente pelo seu companheiro de todos os momentos, Marcelo Klascho, Diretor do Departamento Profissional.

Outro nome que merece registro é José Cesar Dias pela sua participação na vida do clube, acentuada no terreno político e administrativo. Da mesma forma, Luis Wlassio dos Santos Werneck na direção do Departamento Geral de Esportes Amadores, vem se desdobrando em uma função de suma importância e responsabilidade, visto que agrega um número considerável de militantes das diversas modalidades que não sejam o futebol. Atualmente, o Departamento de Finanças, esplendidamente orientado por Laudo Natel, Luis Silveira e Amador Aguiar, vem concretizando a velha aspiração dos sam-paulinos, ou seja, a construção do magnífico estádio do

Morumbi. Não fosse a visão e empenho desses três homens, as obras não estariam nesse ritmo acentuado que hoje se acham.

Dentro da coletividade tricolor, Caetano Estelita Permet é o batalhador veterano das diversas lutas, contribuindo com a sua experiência, para as boas causas, o que também acontece com Frederico Menzen, vice-presidente.

Na fotografia, aparecem Francisco Bergamo Sobrinho (Departamento de Recepção), Luiz Hugo Lewgoy (Diretor Social), Julio Brisola (Diretor de Relações Exteriores), Carlos Morgado (Departamento de Recepção), Juvelino Bahia (Diretor de Sede), Luis Cassio dos Santos Werneck (Departamento Geral de Esportes), Frederico Menzen (vice-presidente), Marcelo Klascho (Departamento Profissional), Amílcar de Oliveira (Diretor de Recepção), Anunciado Valério (Diretor do Departamento de Obras) e o presidente Cicero Pompeu de Toledo.

Não estão na foto Breno Caramuru Teixeira, Caetano Estelita Permet, Manoel José de Carvalho, Laudo Natel, Luis Silveira, Amador Aguiar, Jaime Rosa Jorge Abdalla, José Alcantara Madeira, Farid Abibi, Valdemar Albien, Rebello Poleti, José Cesar Dias, Jorge Amchite e Francisco Franco, todos generais do tricolor.

Pergunta: QUAL O JOGADOR QUE MAIS SUBIU E O QUE MAIS CAIU DE PRODUÇÃO NESTE CAMPEONATO DE 53?

Resposta: AMORIM

"Humberto veio do Rio precedido de algum cartaz, mas aqui este aumentou consideravelmente, mercê de suas boas atuações. Creio que no Rio, ele não atingiu o grau técnico que aqui obteve. E' o jogador que mais subiu de produção no campeonato. Para procurar-se um jogador que caiu de produção, é só olhar para o quadro do Corinthians e lá acharemos uma porção. Mas creio, que Baltazar foi o que decalou mais. O Cabecinha de Ouro já não é o mesmo, tem atuado muito mal em diversas partidas e na minha opinião é o jogador que mais decresceu no presente certame."



Pergunta: COMO VOCE ENCARA SUA PARTICIPAÇÃO NO GOL DE MORENO, JULGADO POR ALGUNS COMO FALHA SUA?

Resposta: OBERDAN

"Sinceramente, surpreendi-me ao ver que era culpado por alguns cronistas de falha naquele lance. Não havia possibilidade de intervenção. Fiz minha obrigação e o que qualquer goleiro consciente do posto faria, isto é, guardei um ângulo, por onde vinha o jogador. Acontece que Moreno pegou em baixo da bola num golpe de sorte e suspendeu para me encobrir. Tive intuição e recuei, acompanhando com os olhos a trajetória da bola, mas o vento e o areião, atrapalharam-me e não alcancei no pulo. Antes de ser criticada minha intervenção, deveria ser analisada."



da a forma com que o atacante finalizou, totalmente inesperada e de difícil defesa."

Pergunta: QUE HA' ENTRE O NUMERO 4 E O S. PAULO?

Resposta: ALFREDO e MARUCCI

Alfredo: "Realmente, não sei o que há. Posso responder a essa pergunta pelo nosso lado, isto é, quando somos nós os donos do quatro. Devido à torcida, sempre nos esforçamos para atingir essa contagem, e assim poder fazer com que a legião de administradores do tricolor possa sentir a satisfação da "tabelinha". É uma tradição, não há dúvida. E o interessante é que este ano, tudo é quatro: estamos com quatro pontos perdidos, quatro de vantagem, perdemos a invencibilidade por quatro a um, nossa defesa está com quatorze tentos contra. Creio que seja coincidência. Como afirmel, só nos responsabilizamos pelo nosso "quatro", que fazemos questão de marcar em todas as partidas."



Marucci: "Olhe, eu nasci em trinta e... quatro, mas não entendo esse negocio da tabelinha. Só sei que nós aqui, damos tudo para carimbá-la sobre os adversários."

CURIOSIDADES

— Os saldos de gols do Corinthians, Palmeiras, Portuguesa de Desportos e Santos, somados, não dão para alcançar o total do tricolor.

— O ataque do Palmeiras é o mais positivo do certame, segundo do sampaulino, aparecendo o do Santos logo a seguir. O tricolor, porém, mantém a supremacia da defesa, aparecendo em segundo a defensiva do Guarani.

— O Santos é o único quadre que tem somente um empate. São Paulo e Nacional aparecem a seguir, com 2 cada.

OS PALMEIRENSES DESEJAM:

O TITULO DO IV CENTENARIO

Os craques do Palmeiras foram submetidos a uma pergunta que é a seguinte: O QUE LHE ACONTECEU DE MELHOR NO ANO QUE SE FINDA E O QUE VOCE GOSTARIA QUE LHE ACONTECESSE EM 54? Eis as respostas:

OTAVIO — Entrar no Palmeiras foi o grande acontecimento deste ano em minha vida e gostaria que em 54 me recuperasse inteiramente da operação a que me submeti e voltasse a jogar como fiz em algumas partidas.

OBERDAN — Voltar para os titulares, eis aí o que de melhor vive em 53. Para o ano novo, gostaria que o Palmeiras se sagrasse Campeão do Quarto Centenário e o Oberdan... disputasse algumas partidas pelo menos.

HUMBERTO — O que de melhor tive, foi ser lançado no futebol paulista dentro das circuns-

tancias verificadas e com o apoio integral da torcida, crônica o clube. Foi o grande impulso de minha carreira. Espero em 54, abafar, isto é, jogar muito futebol pelo clube que defendo.

RUBENS — Ano comum para mim, foi o que se finda e inferior mesmo a 52. Espero que 54 seja bem diferente e o Palmeiras se torne Campeão do Quarto Centenário.

LIMA — Nada ruim aconteceu no ano que se finda e quero para 54, paz em casa e saúde para toda minha família com a ajuda de Deus.

MOACIR — Integrar os titulares agora, foi o grande acontecimento de 53 para mim e gostaria que no ano vindouro continuasse em evidência.

DEMA — O melhor deste ano, foi o nascimento de meu garoto, forte e sadio e o título do pró-

ximo ano é o meu grande desejo.

MANOELITO — Voltar para o Palmeiras foi o que de bom aconteceu para mim neste ano e espero no próximo ser Campeão do Quarto Centenário.

FIUME — O nascimento do meu último garoto, foi o que de agradável aconteceu comigo em 53. Em 54, espero ser Campeão do Quarto Centenário.

JUVENAL — O melhor acontecimento deste ano foi excursionar à Europa com o Juventus. Quero para 54, ser Campeão do Quarto Centenário.

SALVADOR — Meu retorno à equipe, foi o melhor em 53 e espero para 54, o título de Campeão.

RODRIGUES — O nascimento de minha segunda filha foi o que me alegrou bastante neste ano e espero com grande acontecimento para iniciar 54, ser convocado para o Mundial.

ARBITROS DESASTRADOS E DECISÕES DUVIDOSAS

Inicialmente, aquele celebre tento de Teixeira, contra o Corinthians. Ainda hoje as duas torcidas se degladiam, uma afirmando a ilegalidade do gol, outra se batendo pela sua legitimidade. Foi o grande pomo da discórdia. Ainda num prelo do tricolor, tivemos outro grande caso, que foi o tento da Ponte, anulado como uma marcação que deixou grandes dúvidas quanto ao seu acerto. O primeiro tento de Humberto, em Piracicaba, também deixou muitas dúvidas, pois a situação de Moacir, ao dar o passe ao mela, foi lida e havida como ilegal.

O árbitro mais desastrado foi Querubim, com aquela confusão, medonha que provocou no cotejo Comercial vs. Palmeiras, em que Juvenal empatou em situação irregular. Otavio Richter também se meteu em muitas complicações, especialmente naquele cotejo entre Comercial e Guarani, que entornou completamente o caldo. Bovino deu por paus e por pedras, em Santos, na direção de Palmeiras e Portuguesa santista: pediu licença... Musitano, Cirano, Perseguiti, também tiveram suas tardes de cegueira.

1953 PREGOU NELES

ETIQUETAS DE UM MILHÃO

O craque é um artigo cujo preço e valor sofrem constantes variações. No mercado futebolístico, existem fatores de produção e consumo, que tornam o jogador uma função matemática dessas razões econômicas. Muitas vezes, como acontece agora, a escassez de produção de centro avante, valoriza os ocupantes do posto. Materiais raros, artigos caros, procura maior que a oferta, artigo elevado em valor, eis as leis das quais não fogem os futebolistas. Existe, porém, ao lado desses fatores, outro, não menos importante, e que, como um passo de magia, converte refugos, encaixes, em artigos de luxo, com agios absurdos na CEXIM dos clubes. Referimo-nos à circulação. Como o queijo, que aqui custa os olhos da cara, e em Minas pouco vale, o jogador, saindo de seu Estado ou de sua terra, ou mesmo mudando simplesmente de camisa, muitas vezes passa a ter seu preço dobrado em moedas. É um fenômeno típico de circulação.

Durante o ano que passou, esse fenômeno econômico-futebolístico, teve alguns casos dignos de nota. Foram vários os craques que,

deixando uma situação incomoda, passaram para outros clubes e aí subiram na cotação, a cifras que eles próprios não poderiam conceber. Vejamos alguns desses casos.

Gino pode muito bem iniciar a série. No Palmeiras, Comercial e XV de Jaú, por onde andou, antes de circular para o São Paulo, não se poderia apregoar em mais de cem contos, o valor do seu passe. O craque, porém, deixou esses clubes, onde vivia no armazém dos artigos avariados. No supermercado sampaolino, sofreu alguns contratempos iniciais, mas, desde que foi exposto na vitrina principal, passou a luzir como nunca, atraindo as atenções.

Por conseguinte, o "dono", foi mudando as etiquetas dos preços, a cada rodada, sempre o aumentando. Hoje, já não põe mais o valor. Mas, se alguém entrar pelo Canindé, querendo o artigo, não o levará por menos de seiscentos contos. Circulação, leitores, circulação! Mudar a camisa de vez em quando dá sorte...

Humberto veio por setecentos e cinquenta contos. É o caso seguinte. Porque, nem bem chegou ao Palmeiras, nem bem travava conhecimento com a camiseta alvi-verde, e já estava valendo mais que isso. É um caso de valorização fulminante. Quem não daria hoje, mil contos pelo meia, considerando o grande fu-

turo que o espera? E, no São Cristóvão, há alguns meses atrás, o Palmeiras o arrancou por pouco mais de meio milhão... Bastou, como se vê, sair do seu estado.

Aliás, dentro deste mesmo prisma, temos mais alguns casos interessantes. Valdir, da Ponte, é um deles. Bastou sair do Rio. Nunca, nem mesmo com a sua participação na Olimpíada, Valdir subia tanto como agora. Para os campineiros, Valdir não pode ter ficado em mais de duzentos contos. Hoje, experimentem pedir o preço do atestado liberatório do grande zagueiro...

Outros, enquadrados na mesma teoria: Pê de Valsa, Tite, Helvio, Valter (da Portuguesa). O sampaolino, foi vendido pelo Fluminense por um preço razoável, mas muito barato, em vista daquele que o tricolor pediria hoje, mesmo considerando um certo joguinho em Ilas. Pê subiu, com a mudança. O Fluminense teria de dobrar o lance, para reaver seu antigo craque... Tite também foi transacionado pelo clube das Laranjeiras, como ainda Helvio. O Santos os recebeu, deu-lhes chance, renome, lapidou um, fortificou outro, e hoje, pelo Tite, no mínimo querera uns oitocentos contos.

Quanto a Helvio, mesmo encostado nas prateleiras do estoque, deve estar orçado em um milhão de cruzeiros. Todos esses, como se vê, saíram do Rio, circularam e aumentaram os seus valores, o lustro de mais alguns milhares de mangos...

Na mesma esquadra santista, temos o ex-ípiranguista Valter, que, adquirido por setecentos contos, entrou para a Feira do Rio-São Paulo, foi admirado, engrandecido-se ainda mais no certame, e, hoje, já ultrapassou em muito seu antigo preço. Não é difícil que o Santos peça por ele, um milhão.

Dino e Alvaro são mais dois casos. O primeiro, vale agora uns quatrocentos contos, trezentos a mais de que o Palmeiras pediu pelo seu passe, quando ele andava por lá.

Alvaro abandonou a rasura de suplência tricolor, e, no Interior, na boa terra calpira, frutificou e ramificou seu renome. Se antes valia uns cento e cinquenta, hoje, o XV, por menos de 600, não solta.

E assim por diante. As oscilações, a inconstância são a essência mesmo do futebol. E os seus reflexos, na bolsa dos craques, aparece da forma como tentamos explicar acima.

CONSULTÓRIO INDISCRETO

O leitor ALVARO BENEDITO M. DE OLIVEIRA, da Capital, endereçou-nos as seguintes perguntas: 1) Qual é o ponto mais fraco da vanguarda sampaolina? 2) Qual o pior chutador de São Paulo? 3) Qual dos dois rende mais no ataque tricolor: Negri ou Nenê? 4) Qual o mal atual da Portuguesa de Desportos? 5) Qual o jogador mais desleal de nossos gramados, aquele que procura mais o adversário do que a bola?

Esta seção é mesmo para indiscrições e suas perguntas não são assim tão indiscretas. Entretanto, aqui vão as respostas: 1) Atualmente, a ponta esquerda é que rende menos, embora, às vezes, também o trio central cause arrepios. 2) Escolha entre Nininho Gino, Albella, Nicacio... qualquer um serve. 3) Negri é muito mais jogador que Nenê. Em consequência... 4) Com a contratação de Ortega, a Portuguesa carece de um trio central mais efetivo, do tipo daquele Renato-Nininho-Pinga. 5) Há que escolher também. Carlito, Baltazar, Valter (Port.), Lola, etc.

DOIS PONTOS DA DIFERENÇA FICARÃO EM VILA BELMIRO

Continua o Campeonato pendendo para o São Paulo mas os palmeirenses não perdem esperanças e os seus jogadores foram instados pela reportagem, com a seguinte pergunta: — ENTRE O

SANTOS E A PORTUGUESA. QUAL VOCÊ CONSIDERA MAIS CAPAZ DE DERROTAR O SÃO PAULO? E responderam assim: —

OTAVIO — O Santos Embolouse com o jogo do Corinthians. OBERDAN — Tanto um como outro. Ambos têm equipes dignas de todo o respeito e podem superar o São Paulo. HUMBERTO — Creio que o Santos, por desfrutar do fator campo, tem maiores possibilidades. RUBENS — O Santos está mais capacitado. Vai jogar em casa, no "alcapão". LIMA — Opto pelo Santos. MOACIR — Acredito piamente no Santos, muito mais do que na Portuguesa. DEMA — Acho que a Portuguesa não gosa das mesmas possibilidades do Santos. MANUELITO — Sou pelo Santos porque atuara com a torcida em cima. FIUME — O Santos vai ser mais difícil. JUVENAL — Gosto da Portuguesa para enfrentar o São Paulo. SALVADOR — Santos RODRIGUES — O Santos, sem dúvida, reúne maiores credenciais.

COM ESTES A TORCIDA VIBROU

Valter foram figuras salientes na equipe do Santos. Berto e Juvenal mereceram também boas referências no difícil prelo de Piracicaba. Na Ponte Preta, Bruninho voltou a ofuscar o brilho do próprio Valdir, enquanto que Roque sobressaiu sobremaneira no ataque piracicabano.

A rodada teve também valores negativos que não podem deixar de ser citados: Manduco e Romeu ajudaram o Guarani a não passar de um empate. Desta feita Moacir não saiu-se bem na equipe palmeirense, o mesmo se passando com Renato na Portuguesa de Desportos. Pê de Valsa foi o ponto negativo da defesa sampaolina, assim como o foi Luizinho no ataque corinthiano. Washington pode ser citado no quadro do Linense como figura decorativa da partida. Xixico foi outro piracicabano que destoou do bom rendimento da equipe e Bibe comprometeu também o ataque da Ponte.

COM ESTES O FAN EMUDECEU

O leitor VALENTINO MIRAGLIA, morador à rua Vergueiro, nesta Capital, indagou de nossa Redação o seguinte: 1) É verdade que Richard julgase parecido com Humphrey Bogart? Se isso acontece não lhe gabo o gosto, o Bogart é feio, que daí. 2) Dizem que Baltazar e que, em represália, cobra-lhe a passagem de Santos para São Paulo? 3) É verdade que Jair é outro que trata mal a cronica e não quer mais saber de seleções? 4) Por que vocês vivem elogiando os argentinos, quando nós jogamos mais do que eles? 5) Não acha essa Redação que Leonidas poderia voltar a treinar e que, em boas condições, seria melhor que esses pernas de pau, que comandam nossos ataques? Aguardo as respostas, mas não aceito "gozações".

O FAN PERGUNTA

brigou com o ponteiro Claudio. Aqui estamos para responder as perguntas do nosso amigo. 1) Este é um assunto quase privado do jogador e que, a rigor, não sabemos se é verdadeiro. Só mesmo o Richard poderá responder-lhe com segurança e se for verdade, acrescentará: Ninguém tem nada com isso. 2) Não acredite em tudo que lhe dizem. Se você assistisse as brincadeiras entre Baltazar e Claudio, nas concentrações, veria que tudo é conversa. Quanto à cobrança de passagem, adiantamos que o ponteiro possui um belo automóvel. 3) Jair está calejado de seleções, porém desconhecemos se falou em não querer mais jogar nelas. Quanto à outra parte, depende. A nós, sempre tratou bem. 4) E você não quer "gozações"? Somos bons, não há dúvida, mas os argentinos também o são. Leia as estatísticas, amigo, e não reclame. 5) Se Leonidas voltasse, seria o caso de desenterrar Romeu, Tim, Brandão e tantos outros. Não compreendemos: ora julga-os os maiores, ora chama os nossos craques de pernas de pau. Sem "gozação", deixe o Leonidas em paz.

A REDAÇÃO ESCLARECE

GRANDE SELEÇÃO DO INTERIOR

Eis aqui uma lista de jogadores que militam atualmente no futebol do Interior e que se fossem organizados numa seleção para representar o futebol paulista, estariam em perfeitas condições de arcar com essa nobre e elevada responsabilidade, da qual sairiam com integral sucesso. Na meta, por exemplo, possuímos dois arqueiros de bons predícos.

A Portuguesa santista nos mostra Laercio, aliás apontado atualmente como o melhor arqueiro do campeonato. Seria um guarda-valas seguro e arrojado e com o tempo terá a experiência própria de nossos grandes valores do posto. A suplência, ficaria com Fernandes do XV. Agora, já passou pelo estágio que os novos precisam, de modo que adquiriu aquilo que não possuía no São Paulo, ou seja, tarimba.

Para a zaga estamos bem ser-

vido de valores. A exemplo do que acontece com o gol, temos um elemento também indicado como o dono do posto na seleção paulista e deverá mesmo ser convocado para a seleção brasileira: Valdir. Joga mais a cada peleja e justifica inteiramente os elogios que frequentemente recebe. É um autêntico az a serviço da Ponte Preta. Também a Portuguesa santista, possui em suas fileiras um jovem que, deixando de lado a máscara, poderia ser de primeiro valor. Trata-se de Jair. Tem a experiência do Fluminense, embora moço, e é dos que jogam futebol clássico e estilístico. Não ficaria mal em uma nossa seleção de jovens interioranos. Almir, do XV de Jaú, ficaria com a suplência e ainda contra o Corinthians teve ocasião de demonstrar o quanto vale. Ai está o trio respeitável de zagueiros. Os três po-

dem a qualquer momento envergar a camisa listada do nosso "scratch".

Para a intermediação contaríamos com os seguintes homens: James, Pitico, Frangão, Zito, Saraiva, Clovis e Formiga. Portanto, superabundância de valores. O Guarani contribuiria com o forte do setor, acontecendo o mesmo com o Santos. Clovis, Saraiva, Formiga e Zito, são valores de excepcional valor e seriam o ponto alto da peça.

Duas constituições igualmente produtivas, poderiam ser formadas. A primeira com James, Clovis e Saraiva e a segunda com Pitico, Formiga e Zito. Convm lembrar que Zito atua no apoio mas é igualmente útil na marcação cerrada do ponteiro.

Para o ataque teríamos Guanxuma, Friaça, Nonô, Moreno, Americo (Linense), Xixico, Valter, Silas, Vasconcelos, Alvaro (XV), Tite, Nelsinho (Piracicaba). Com esses craques um técnico teria material de sobra para formar um ataque poderoso dentro das variações táticas que quisesse pois há elementos com as diversas tendências necessárias para a formação do setor.

Dessa forma, seria esta a seleção paulista de interioranos, capaz de representar o futebol paulista nos campeonatos brasileiros:

Laercio, Jair e Valdir; Zito, Clovis e Saraiva; Friaça, Nonô, Valter, Alvaro (XV) e Tite.

RESTAURANTE CARLINO

MARCELLO GIANNI

- - PIZZARIA - -

Av. S. João, 439 - Fone, 34-2330 - S. Paulo

Ponto de reunião dos esportistas

VOLTOU A SER GRANDE O LIDER

Contraste chocante existe entre as duas ultimas exibições do São Paulo, contra o Nacional e frente ao XV de Jau. A torcida que reconheceu, no primeiro, um debilitado e deficiente trabalho de todos os setores, principalmente do ataque, viu uma recuperação total, principalmente na peça que mais falhava. O primeiro tempo tricolor, definiu-se por uma demonstração patente de força, conjunto, rapidez e entusiasmo, no que, indistintamente, todos os atacantes estiveram em nível idêntico. De Haroldo a Maurinho, viu-se apenas um bloco vivo de vibração, penetrando com incursões velozes e bem engendradas, à base de um sistema adequado as condições em que se achava o antagonista.

Vendo que Nestor passara para a intermediária na posição de Cofia que se contundira, Jim Lopes

ordenou uma exploração em massa do flanco, com trocas rápidas entre Haroldo e Maurinho. Este ultimo desceu da ponta esquerda para a direita, a fim de auxiliar o companheiro e iniciar a ofensiva pelo setor onde estava Nestor suprimindo a asa media esquerda na emergência. Então, a força do ataque teve maior repercussão. Tudo ficou facil num momento e com golpes de precisão, Maurinho iniciou o centro de bolas altas, numa das quais atingiu a cabeça de Cino para a abertura da contagem.

Era nesse instante, o inicio da arrancada recuperadora que se estendeu por todo o primeiro tempo. Todavia, não ficou nessa aspecto a ação tricolor. Ao contrario, Albella é que passou a ser constantemente movimentado, já que atravessou uma jornada inspirada e de vulto graças a uma

disposição física que raramente apresenta. Pulando como um garoto, astuto e perspicaz nas finalidades, superava com vantagem nitida, a marcação inimiga, a ponto de promover pânico, mesmo estando com o zagueiro as costas. Em lances pessoais, livrou-se de Almir e estabeleceu um novo ponto vulneravel, pelo qual a ofensiva sampaulina principiou a passar. Com Albella derivando o jogo para a direita ou esquerda, de acordo com as necessidades do momento, tomou conta do gramado o quinteto e passou a fazer da insistencia, a arma que garantia a superioridade. Portanto, ao invés de incidir no erro tão comum de prender bolas e dar tempo ao desenvolvimento natural do prêmio, a ofensiva tricolor acelerou ainda mais o seu ritmo e deu ao publico instantes de verdadeira vibração, nos quais pontificou a velo-

cidade de Maurinho, agil, fulminante e agressivo.

A retaguarda, limitou-se a marcar com segurança e embora houvesse alguns setores com oscilações, isso se deve mais a qualidade do jogo antagonista que propriamente a deficiencias do São Paulo. O grande merito do sexto e aquele que deu a estabilidade total da peça, está na destruição completa de Silas. Mauro, agindo com inteligencia e firmeza, colocou com o centro-avante que poucos movimentos teve. Na primeira fase, Mauro não deixou o centro-avante, uma intervenção sequer, levar vantagem e no periodo final, tal aspecto prosseguiu. Com o ponto nevrálgico anulado, o ataque contrario naturalmente morreu e a retaguarda sampaulina ficou apenas num serviço de policiamento, sem a responsabilidade muito grande de conter uma equipe que lutava em igualdade de condições.

Houve um grande deslize: o penalte de Maurinho cobrado sobre o travessão. Nas condições em que se desenrolava a partida, era licito esperar uma diminuição que não houve no volume de jogo, mas existiu nessa jogada de vital importancia para a dilatação do marcador, Maurinho, chutou o tiro maximo com uma violencia inconcebível e mesmo tendo tennandado fora do campo involun-

tariamente, a muitos ficou a impressão de que o fizera propositalmente. Caso selsasse a sorte do embate, estaria garantido mais cedo o marcador e não daria ao conjunto, um pequeno susto como aquele posterior ao gol contrario.

Enfim, o S. Paulo demonstrou que pode produzir a altura de um lider e num compromisso difficil é capaz de brindar o publico com exibição convincente, precisa e matematica. Foi o que aconteceu.

LANZA MELHOROU

O desempenho do jovem atacante contra o Nacional correspondera em parte a a torcida, descontado o credito que se deve dar a um novato, deixou o gramado convicta de que ali estava um valor para o futuro. E diante do XV de Jau, Lanza confirmou inteiramente. Pode ser considerado como um craque em evolução e apresenta um dominio de bola elogiavel.

Tem apenas um pequeno defeito que poderá ser corrigido facilmente. Prende em demasia a bola nos pés quando está na armação, aliás, vicio característico do proprio estilo sampaolino. Desde que se propoña a atuar com maior rapidez, Lanza, estará pronto para a continuação de uma carreira que já vem sendo brilhante.

CERTAME DA 2.ª DIVISÃO

ARTILHEIROS — Na serie azul, mesmo depois de quatro rodadas, apenas 16 tentos foram marcados. Encabeçando a lista dos artilheiros aparece Edson do Bragantino com apenas dois gols. Na serie verde, foram marcados vinte e sete gols sendo os artilheiros, Hilton e José, com quatro gols cada, ambos do S. Paulo de Aracatuba. A seguir aparecem Nelson e Henrique, do Tupã, com três tentos cada. Na serie amarela, foram consignados quarenta e seis tentos, sendo o artilheiro Augusto com 5 tentos. Com este numero de gols o atacante da Ferroviaria é o artilheiro das três series. Perseguindo o ex-atacante sampaolino, temos: Elto, Geraldo e Anselmo com três pontos cada. O primeiro do Rio Preto, o segundo da Francana e o ultimo do Botafogo.

REABILITAÇÃO — Na primeira rodada o Palmeiras de Franca, perdeu para o Botafogo por 2 a 0; na segunda por 4 a 0 do America e na terceira foi fragorosamente derrotado em sua propria casa pela Ferroviaria por 7 a 0. Domingo ultimo obteve a sua primeira vitoria contra a Francana. Os palmeirenses venceram por 3 a 2 e

mostraram que nos clássicos o coração fala bem alto.

INDISCIPLINA — A ultima rodada foi prodiga em incidentes. No encontro entre São Caetano e Bragantino, Rino do primeiro e Marco do segundo, foram expulsos por agressões. Mas a coisa esteve quente em Araraquara. No encontro entre a ADA e o Botafogo, Manoel, deste ultimo foi expulso por jogo violento e por ofender o arbitro com palavras imorais. Depois de terminado o jogo queria esfregar a camisa na cara do juiz, no que foi impedido por alguns policiais. No vestiário, o juiz do encontro José Benedito Siqueira foi ameaçado de morte e quase agredido pelo diretor do Departamento Profissional do clube de Ribeirão Preto, que é o sr. Angelo Romano. Não fosse a policia...

A SERIE VERDE ESTA POR CIMA — Já tivemos diversas expulsões, a maioria delas pertencem a jogadores integrantes da serie amarela. A serie azul até a presente data, só teve uma expulsão que foi Alberio do Paulista de Jundiaí. Na serie verde não houve ainda uma expulsão e isso mostra bom indice de disciplina.

Na Copa do Mundo:

MAIS UMA VAGA PARA SUL-AMERICANOS

Está quase confirmada a desistencia de Japão e Coreia do Sul, componentes do grupo 13, na chave de disputa das eliminatórias da V Copa do Mundo. Com a desistencia destes países abrem-se perspectivas mais animadoras para o futebol sul-americano. Porque com a desistencia a vaga deverá ser preenchida por um país da America do Sul.

Brasil, Paraguai e Chile, componentes do grupo 12, é que se-

rão beneficiados, pois os dois primeiros classificados nas eliminatórias serão incluídos entre os 16 que irão à Europa para a fase decisiva. De nosso lado isto aumenta evidentemente as possibilidades do Brasil, pois se poder-se-ia reear uma nova surpresa de parte do Paraguai já difficilmente o Chile poderá ter alguma pretensão. Apesar da falta de logica do futebol Brasil e Paraguai terão praticamente assegurados seus embarques para a Europa.

Mas é preciso lembrar que ao Brasil não interessa o segundo lugar nas eliminatórias contra paraguayos e chilenos. O segundo colocado do grupo sul-americano cairá, logo nas oitavas de final na chave da Hungria, enquanto que o vencedor do grupo cairá em chave mais fraca, só se defrontando com a Hungria nas quartas de finais.

A FIFA aguarda apenas o comunicado oficial do Japão e Coreia do Sul, sobre suas desistencias, para confirmar então o aproveitamento dos dois primeiros classificados no grupo 12.

Por outro lado, a entidade maxima do futebol internacional vem de determinar a realização de urgente vistoria no campo de Assunção. Realmente se fazia necessaria esta providencia pois o estadio paraguai não parece satisfazer as condições minimas exigidas, para jogos da Copa do Mundo. E' possivel, portanto, que os paraguayos não possam jogar contra brasileiros e chilenos em sua capital, tendo que enfrentá-los em campo neutro, alem de visitá-los.

Diga-se de passagem que o estadio paraguai não pode ser comparado a muitos de nossos estadios do Interior: tem pessimo gramado, vestiarios reduzidos ligados ao campo por túneis por demais estreitos, não falando em acomodações para o publico que não são das melhores.

Resta aguardar, portanto, as proximas providencias da FIFA, que poderão trazer radicais transformações na fase eliminatória da Copa do Mundo em que intervirá o nosso selecionado.

Antecipados de 20 minutos

os horários da VIAÇÃO COMETA
linha SÃO PAULO—RIO DE JANEIRO

Para maior conveniência dos srs. passageiros da linha São Paulo — Rio, a partir de 20 de dezembro as saídas dos ônibus "Cometa" serão antecipadas de 20 minutos. Continuarão servindo em tôdas as viagens os novos ônibus rodoviários tipo luxo, especialmente construídos nos Estados Unidos, para longo percurso.

O preço é o mesmo: cr\$ 160,00

VIAÇÃO COMETA

Av. Campos Eliseos, esq. Av. Ipiranga, 1.051 • Fone: 34-9019 • São Paulo

Recorte e guarde novos horários da linha S. Paulo-Rio da VIAÇÃO COMETA

1,00 - 5,00 - 6,00 - 7,00 - 8,00
9,00 - 10,00 - 11,00 - 12,00
13,00 - 14,00 - 17,00 - 18,00
22,00 - 23,00 - 24,00 horas



PALMEIRAS VS. JUVENTUS

PALMEIRAS vs. JUVENTUS
— Local: Pacaembu. Cotação: Regular.

É o principal jogo da rodada por estar em ação o vice-líder e único perseguidor do São Paulo. O Juventus vem jogando muito mal, mas às vezes se agiganta contra os grandes e dá trabalho. Mas perde.

CORINTIANS vs. IPIRANGA

— Local: Pacaembu — Cotação: Regular.

Em plena fase de ascensão técnica o Corinthians se apresentará diante do Ipiranga com as honras de favorito. Poderá sair definitivamente da fase obscura que vinha atravessando. Mas o Ipiranga lutará muito.

PONTE PRETA vs. PORT. DE DESPORTOS — Local: Campinas — Cotação: Bom.

Outro dos grandes em fase de recuperação, a Portuguesa de Desportos, encontrará dificuldades neste prelo pois a Ponte Preta tem correspondido contra os grandes, principalmente em seu estádio.

SANTOS vs. GUARANI — Local: Santos — Cotação: Bom.

Ainda domingo contra o Corinthians a equipe pralana demonstrará

trou encontrar-se em muito boa forma. O Guarani tem jogado péssimo futebol. Favoritismo do Santos que poderá inclusive golear.

COMERCIAL vs. NACIONAL — Local: Faria Javari — Cotação: Fraco.

Ainda se pode esperar alguma coisa de parte do Comercial, mas o Nacional está justificando a liderança, é o pior quadro do certame. Se não facilitar o Comercial deverá alcançar a vitória.

XV DE NOVOEMBRO vs. LINENSE — Local: Jaú — Cotação: Regular.

O choque entre jauenses e linenses é de interesse restrito. Entretanto uma derrota do XV interessa aos que estão ameaçados pelo descenso. Não há dúvida de que mesmo em Jaú, o Linense poderá vencer.

XV DE NOVOEMBRO vs. PORT. SANTISTA — Local: Piracicaba — Cotação: Regular.

O favoritismo do XV é evidente. Teve bom trabalho contra o Palmeiras, enquanto a briososa pouco fez contra a Ponte Preta. Futebol mediocre estão jogando os pralanos. Lutando com desespero a briososa poderá equilibrar.

VENCEDORES DO CONCURSO DE NATAL

Apresentou o seguinte resultado o nosso concurso de Natal, referente a rodada que passou. No jogo entre Palmeiras e XV de Piracicaba, em que o marcador do primeiro tento foi Humberto, aos 14 minutos da primeira fase, acertaram os seguintes concorrentes:

Hermínio Rossi, rua Maroposma, 85, Capital; Fernando de Oliveira, rua Particular, 32, Capital; Artur Cafupa (ilegível), rua Olimpio Portugal, s/n, Capital; Antonio Carlos Ramozzi, rua Leandro Dupré, 473, Capital; Nildo de Oliveira, rua Tonelero, 1475; Geazi Ferrero Berzotti, Av. Jabaquara, 891, apto. 6; Carlos Amalfi, Praça Centenario, 160; Francisco Maia

Bezerra, rua Quintino Bocaiuva, 88, 7.º andar; Osvaldo Riggo, av. Paes de Barros, 91, apto. 2; Antonio Moronizato (ilegível), rua Marechal Malet, 5; Nelson Terve-do, rua Mercedes Lopes, 27-A; Adamastor dos Reis, rua do Gazometro, 280; Dario Fragozo, rua Tamaratata, 238.

Hidetó Tegoshi, rua Serra da Bocaina, 563; Augusto Ferro, rua Galleia, 22; Nicola Caparra, rua França Carvalho, 27-A; Carlos Fagliati, rua João Rudge, 301; José João Gobbi, Lopes Coutinho, 142; João A. Leal Soares Brandão, rua Leoncio de Magalhães, 342; Icaro Galvão, Artur Azevedo, 490; Eduardo Albino Olivetti, rua New

York, 67; Antonio Alberto Coelho, rua Barão de Paranapiacaba, 56; José Moretti, rua Engenheiro Saturnino de Brito, 246; Ioshime Kussaba, Neto Araújo, 186; Mario J. Marchetti, Fernando Falcão, 1007; Argemiro P. Machado, caixa postal 13859; Pedro Siquelra, rua Arapua, 23; José Carlos Schwartz, travessa rua Cardoso, 15, Jabaquara.

Eduardo Palma Eloi, Juvenal Parada, 125; Milton Messias, rua Major Diogo, 645; José Zarbletti, Heliotropos, 247; Luiz da Silva, Aiberé, 465; Pedro Tacchini Sobrinho, Tonelero, 1254; Gil Pinto Sebastião, Francisco Amaral, 32.

No jogo entre Portuguesa e Linense, cujo marcador do primeiro tento foi Atis aos dois minutos do primeiro tempo, tivemos dois vencedores: Wilson Guimarães, rua Tanabi, 301, casa 7 e Arlindo P. de Oliveira, rua Dias da Silva, 620. E no jogo entre Guarani e Comercial cujo marcador foi Renato, aos 21 minutos do primeiro tempo, tivemos como vencedor: Sergio Toma (ilegível) Califormia, 455; Celso Pantojo de Moraes, av. Internacional, 122; Roberto Simone, Machado de Assis, 468; Mario Ishira, California, 455; Geraldo Mateus, Ana Cintra, 63; Henrique Jorgensfeld, rua Cardoso, 1698.

Todos esses leitores devem comparecer à nossa redação, na próxima terça-feira, às 15 horas a fim de assistir ao sorteio que apontará, em cada jogo, o vencedor que levará uma cesta de Natal. É importante lembrar que a cronometragem dos tempos em que forem assinalados os tentos, foi feita por um elemento da nossa redação, especialmente destacado para isso. Os vencedores deverão apresentar carteira de identidade e atestado de residência.

Esta semana:

MAIS TRÊS CESTAS DISTRIBUIRÁ A FEIRA DAS NAÇÕES

A FEIRA DAS NAÇÕES está oferecendo semanalmente aos leitores do MUNDO ESPORTIVO três cestas de Natal para os participantes do concurso de marcadores. Basta apenas acertar o nome do marcador do primeiro tento de uma das três principais partidas da rodada, com o respectivo tempo de jogo.

A FEIRA DAS NAÇÕES é especialista em cestas natalinas, o que importa em afirmar que são magníficas os prêmios oferecidos aos nossos leitores.

Os cupões devem ser deposita-

dos nas urnas localizadas em diversos locais da cidade e que têm servido para nosso Concurso de Palpites. Cada leitor pode concorrer com quantos cupões quiser.

Lembramos que a Matriz de A FEIRA DAS NAÇÕES situa-se à rua Barão de Itapetininga, 44, escritório à rua Marconi, 107, 2.º andar, salas 800-810, Armazem Central à rua Jaguaribe, 262, além de um Departamento Geral de Vendas, à praça Marechal Deodoro, 352 e Filiais à praça da Sé, 174 e Largo do Ouvidor, 7.

CUPÃO

PALMEIRAS vs. JUVENTUS

1.º GOL nos do tempo
(marcador) (minutos) (1.º ou 2.º)

PONTE PRETA vs. PORT. DESPORTOS

1.º GOL aos do tempo
(marcador) (minutos) (1.º ou 2.º)

SANTOS vs. GUARANI

1.º GOL aos do tempo
(marcador) (minutos) (1.º ou 2.º)

VOTANTE
(Nome — bem legível)

ENDEREÇO
(Rua e número)

LOCALIDADE
(Cidade e Estado)

NOTA — O leitor deverá colocar nas linhas pontilhadas os seguintes dados: no local "marcador" o nome do goleador inicial da peleja; no de "minutos", o número de minutos em que será consignado o tento; no "1.º ou 2.º" a fase em que ocorrer o gol.

Convém lembrar que a cronometragem de tempo válida, é aquela feita pelos nossos redatores, especialmente designados para isso.

Cotações da rodada

De acordo com o rendimento apresentado no jogo São Paulo vs. XV de Novembro, os jogadores receberam as seguintes notas: S. PAULO — Poy (7); De Sordi (8), Mauro (9); Pé de Valsa (8), Bauer (7) e Alfredo (7); Haroldo (6), Albella (9), Gino (8), Lanza (7) e Maurinho (8).
XV DE NOVOEMBRO — Inocencio (6), Japonês (5) e Almir (8); Fernando (6), Gilberto (7) e Cotia (4); Nestor (5), Hermes (6), Cilas (4), Adãozinho (6) e Guanxuma (6).

NUMEROS

S. PAULO 3
XV DE JAU 1
FORMAÇÃO DOS QUADROS
S. PAULO — Poy, De Sordi e Mauro; Pé de Valsa, Bauer e Alfredo; Haroldo, Albella, Gino, Lanza e Maurinho.
XV DE JAU — Inocencio, Japonês e Almir; Fernando, Gilberto e Cotia; Nestor, Hermes, Cilas, Adãozinho e Guanxuma.
MARCADORES
Gino, Albella, Maurinho e Cilas.
RENDIMENTO
Cr\$ 200.445,00 — Gualberto Tacitani (bom).

O GRANDE PREMIO É DE

64 MIL CRUZEIROS

Continua intenso e sempre em aumento o interesse dos nossos leitores pelos Concursos de MUNDO ESPORTIVO. Principalmente agora, quando já nos encontramos em plena época das festas de Natal e Ano Bom. Eis os prêmios e as urnas onde deverão ser depositados os Cupões:

PREMIOS

— 64 MIL CRUZEIROS para quem acertar os escores dos prelos constantes do Cupão. Não se admitem rasuras ou emendas nos Cupões, para qualquer dos Concursos.

— MIL CRUZEIROS para quem acertar ou mais se aproximar da renda exata da peleja PALMEIRAS vs. JUVENTUS.

— MIL CRUZEIROS para quem acertar os goleadores do jogo SANTOS vs. GUARANI.

URNAS

PRAZO ATE' DOMINGO AS 11 HORAS:
CAFE' CINELANDIA, Av. São João, esquina de D. José de Barros.
BANCA DE JORNAIS, praça Clovis Bevilacqua, quase esquina da Praça da Sé.
BANCA DE JORNAIS, praça Ramos de Azevedo, em frente ao prédio da Light.
BANCA DE JORNAIS, praça do Patriarca, em frente à Galeria Prestes Maia.
BANCA DE JORNAIS, rua Santa Teresa, esquina da Praça da Sé.
BANCA DE JORNAIS, praça João Mendes, em frente à igreja próxima ao Viaduto.
PRAZO ATE' SABADO, AS 18 HORAS:
RESTAURANTE E CONFEITARIA TIRADENTES, Av. Celso Garcia, 390 (Brás).
CANTINA "DE BELLIS", praça 8 de Setembro, 107 (Penha).
AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS, Av. Paes de Barros, esquina rua da Mooca.
BANCA DE JORNAIS, rua 12 de Outubro, 42 (Lapa).
BANCA DE JORNAIS, largo São José do Belém.

AVISO AOS LEITORES: Reiteramos nosso aviso de que foi retirada a urna colocada no andar térreo da nossa redação, onde recebemos apenas os cupões dos concorrentes do Interior. Outrossim, lembramos que a redação deste jornal não se responsabiliza por nenhum cupão que não esteja relacionado entre aqueles que são conferidos nas urnas. Qualquer reclamação, somente será julgada procedente, se o cupão do interessado estiver na referida relação.

CUPÃO

RODADA DE 27-12-1953

SANTOS vs. GUARANI

PONTE PRETA vs. PORT. DESPORTOS

XV DE JAU vs. LINENSE

XV DE PIRACICABA vs. PORT. SANTISTA

PALMEIRAS vs. JUVENTUS

PAULISTA vs. TAUBATE'

BOTAFOGO vs. RIO PRETO

QUAL SERÁ A RENDA DO JOGO PALMEIRAS VS. JUVENTUS?

QUAIS SERÃO OS GOLEADORES DO JOGO SANTOS VS. GUARANI?

VOTANTE
(Nome — bem legível)

ENDEREÇO
(Rua e número)

LOCALIDADE
(Cidade e Estado)

64.000!

DINHEIRO PARA UMA CASA!

Ainda há tempo para você alegrar suas festas: preencha o cupão à página 15 e concorra à grande bolada de 64 contos. Além dessa, oferecemos mais dois prêmios de mil cruzeiros, a quem acertar ou mais se aproximar da renda de Palmeiras vs. Juventus, e a quem nos enviar os goleadores de Santos vs. Guarani. São três polpudos prêmios, à sua disposição. Concorra, acerte, e venha buscar a "galta"...

COM O SANTOS A



PRIMAZIA

DO

MELHOR

ATAQUE

DO CAMPEONATO!

FORMIGA

O MAIOR PIVÔ
DE S. PAULO

TEXTO NA PAGINA 7

Ofereceram 5.000 cruzeiros a cada juvenilino

O Palmeiras dobrou o prêmio para 10.000 cruzeiros